



jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Oftalmologia brasileira realiza ações de dimensão histórica

VII Fórum Nacional de Saúde Ocular

I Fórum Nacional de Transplantes de Tecidos Oculares

24 Horas pelo Glaucoma

Reuniões com o Ministério da Saúde



CBO 2023
Fortaleza

e prepara-se para realizar o maior encontro da especialidade no ano, o

67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

em Fortaleza, de 23 a 36 de agosto de 2023



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

DIRETORIA DO CBO



PRESIDENTE
Cristiano Caixeta Umbelino



VICE-PRESIDENTE
Carlos Augusto Moreira Júnior



SECRETÁRIO GERAL
Jorge Carlos Pessoa Rocha



TESOUREIRO
Frederico Valadares de Souza Pena



1ª SECRETÁRIA
Wilma Lelis Barboza

CONSELHO DE DIRETRIZES E GESTÃO (CDG) - GESTÃO 2022 / 2023

MEMBROS VITALÍCIOS



COORDENADOR
Marco Antônio Rey de Faria -
Presidente do CBO (gestão 2011/13)



José Beniz Neto
(2020/21)



José Augusto A. Ottaiano
(2018/19)



Homero G. de Almeida
(2015/17)



Milton Ruiz Alves
(2013/15)



Paulo Augusto A. Mello
(2009/11)



Hamilton Moreira
(2007/09)



Harley E. A. Bicas
(2005/07)



Elisabeto R. Gonçalves
(2003/05)



Marcos P. Ávila
(1999/2001)



Adalmir M. Dantas
(1995/97)



Jacó Lavinsky
(1993/95)



Newton Kara José
(1985/87)



Carlos Augusto Moreira
(1983/85)

MEMBROS TITULARES



Daniel Alves Montenegro



Eduardo Godinho de Sá



Luiz Carlos Molinari Gomes



Marcelo Jordão Lopes da Silva

- ▶ PALAVRA DO PRESIDENTE 3
- ▶ FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE OCULAR 4
- ▶ FÓRUM NACIONAL DE TRANSPLANTES DE TECIDOS 23
- ▶ 24 HORAS PELO GLAUCOMA 29
- ▶ CONGRESSO CBO 2023 53
- ▶ ELEIÇÕES CBO 67
- ▶ CBO EM AÇÃO 79
- ▶ MOVIMENTO MÉDICO 91
- ▶ OFTALMOLOGIA EM NOTÍCIAS 93
- ▶ CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO 103
- ▶ CLASSIFICADOS 104



CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Cristiano Caixeta Umbelino
 Wilma Lelis Barboza
 José Vital Monteiro

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Vital Martella Monteiro - MTb 11.652
 e-mail: vital.monteiro@cbo.com.br

REDAÇÃO E REVISÃO

Suzana Oliveira
 e-mail: suzana.oliveira@cbo.com.br

PUBLICIDADE

Telefone (11) 3266-4000

CRIAÇÃO/DIAGRAMAÇÃO

Rudolf Serviços Gráficos
 e-mail: rudolf.orcamento@gmail.com

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade.

O conteúdo e a forma das mensagens publicitárias e peças de divulgação comercial inseridas na publicação são de inteira responsabilidade das empresas anunciantes

É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



PATRONOS CBO



ABO

cast 

A revista Arquivos Brasileiros
de Oftalmologia também
tem um Podcast!

Acesse o Qr Code e
confira o conteúdo
no site ABO.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



A PALAVRA DO PRESIDENTE

Cristiano Caixeta Umbelino

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2022/2023

Dentro de alguns dias estaremos todos em Fortaleza para participar do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia e para transformar este evento numa grande experiência coletiva de transmissão do conhecimento e realização de debates sobre o presente e o futuro da Oftalmologia praticada em nosso País.

Para além do congresso e de sua importância, é fundamental salientar que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) vem mantendo discussões produtivas com o Ministério da Saúde para avançar em nossa pauta de reivindicações, sempre voltadas para a extensão da assistência oftalmológica de qualidade para toda a população brasileira e para a valorização cada vez maior do médico oftalmologista. A receptividade da Ministra Nisia Trindade Lima e das autoridades do Ministério tem sido excelente e os progressos estão ocorrendo, talvez não na velocidade que desejamos, mas com firmeza e segurança baseada na confiança mútua de todos os envolvidos.

Nas últimas semanas o CBO também promoveu ações de grande impacto social: a nova edição da campanha 24 Horas pelo Glaucoma, o VII Fórum Nacional de Saúde Ocular e o I Fórum Nacional

de Transplante de Tecidos Oculares, com resultados bastante promissores.

Paralelamente a isso, o CBO também se destaca no segmento das entidades representativas da medicina, conseguindo o respeito e a colaboração de associações e sociedades médicas de todas as dimensões, participando ativamente do movimento médico, sempre colocando em foco o paciente e a saúde coletiva.

Essa enumeração não tem o propósito de destacar quem quer que seja. Além da sempre necessária prestação de contas para os médicos oftalmologistas de todo o Brasil, também pretende compartilhar reflexões que servirão de base para continuarmos nossa marcha. Todas as ações elencadas são fruto de trabalho coletivo de toda uma classe e de uma história de décadas. Os problemas e desafios persistem, mas as conquistas também estão presentes e temos certeza de que somente com união e o engajamento de todos poderemos torná-las maiores e mais consistentes.

Em Fortaleza, teremos oportunidade para aprofundar essas e outras discussões e de, apesar das naturais diferenças, encontrar pontos comuns em benefício da saúde ocular da população brasileira e do engrandecimento da Oftalmologia brasileira e daqueles que a praticam.



VII FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE OCULAR

O comprometimento do Ministério da Saúde, de órgãos públicos e de parlamentares de todas as forças políticas presentes no Congresso Nacional com a remodelação da atual política de saúde ocular para atender as necessidades da população assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foi o maior resultado do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular, realizado em Brasília em 15 de junho.

A iniciativa, que reuniu lideranças da Oftalmologia de todo o País, parlamentares e autoridades do Poder Executivo num grande debate, foi o ápice de uma intensa movimentação política e social que o CBO promoveu na capital federal. A atuação da Oftalmologia brasileira, coordenada pelo CBO, envolveu também a realização do I Fórum Nacional de Transplante de Tecidos Oculares (veja matéria na página 23), visitas de lideranças da especialidade a gabinetes de deputados e senadores (página 17) e a construção e manutenção de uma instalação interativa sobre anatomia dos olhos e saúde ocular em um dos principais corredores do prédio da Câmara dos Deputados (página 7).

“Mais do que a Oftalmologia, a população brasileira foi beneficiada com a realização desse fórum, pois abrimos amplas perspectivas para a união de esforços ao aprimoramento total do atendimento oftalmológico, eliminando filas e gargalos e melhorando significativamente a saúde ocular do nosso povo”, declarou o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, na conclusão do evento.

> O evento

O VII Fórum Nacional de Saúde Ocular foi realizado no plenário da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados. Foi solicitada regimentalmente pelo deputado Zacharias Calil (União/GO). Teve a coordenação geral do ex-presidente do CBO, Marcos Ávila, do presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, e do próprio deputado Calil.

Contou com a participação dos integrantes do Conselho de Diretrizes e Gestão (CGD) do CBO, de presidentes e representantes das sociedades estaduais, regionais e temáticas, exprimindo a realidade de todo o Brasil e todas as áreas da Especialidade, além

de convidados especiais ligados às entidades médicas de dimensão nacional e técnicos de áreas de interesse específico. Também teve o apoio e a participação expressiva do senador e médico oftalmologista Hiran Gonçalves (PP/RR).

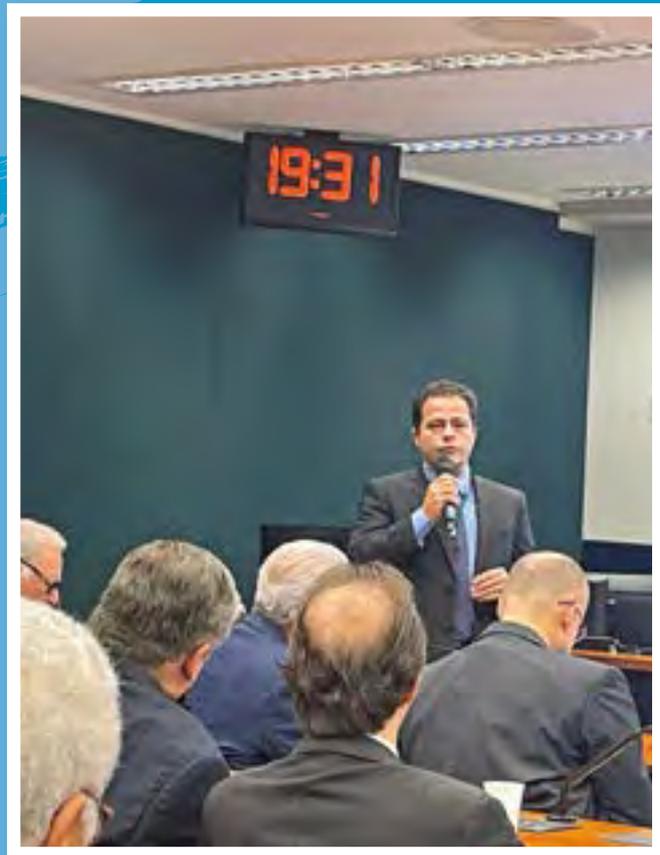
► Visão do Ministério da Saúde

A primeira palestra do encontro foi proferida pelo titular da Coordenação Geral de Atenção Especializada (CGAE) do Ministério da Saúde, Rodrigo Cariri Chalegre de Almeida, que especificou os programas do órgão relacionados ao atendimento oftalmológico, bem como as dificuldades existentes para levar este atendimento a todas as camadas da população e regiões do País. Cariri esclareceu que a atual Política Nacional de Atenção Oftalmológica (PNAO), criada a partir de portarias ministeriais de 2008, precisa ser atualizada e aprimorada, trabalho que só poderá ser feito com a colaboração da sociedade civil e, principalmente, do CBO.

► Condições da Saúde Ocular

Depois dos primeiros debates, o tesoureiro do CBO, Frederico Valadares de Souza Pena, fez sua palestra sobre as Condições de Saúde Ocular no Brasil, na qual ressaltou o processo de envelhecimento da população, que traz novas demandas e desafios para a saúde em geral e para a saúde ocular em particular. Enfatizando a necessidade de aplicar da melhor forma possível os recursos disponíveis, Frederico Pena defendeu a concentração dos esforços no fornecimento da assistência oftalmológica para atendimento dos portadores de erros refrativos, catarata, glaucoma, retinopatia diabética e DMRI.

Também constando desse mesmo módulo de palestras, a 1ª secretária do CBO, Wilma Lelis Barboza, fez uma detalhada apresentação sobre o número e a distribuição dos médicos oftalmologistas pelo território nacional. Também falou sobre a formação desses profissionais e sobre os esforços do CBO relacionados ao ensino da especialidade, à disseminação de informações básicas e confiáveis aos acadêmicos de medicina e à população em geral.



» O palestrante Rodrigo Cariri



» Deputado Zacharias Calil

► SUS e Atenção Primária

A assistência oftalmológica no SUS foi o tema da palestra de Marcos Ávila, que traçou um panorama histórico da saúde pública no Brasil e da assistência oftalmológica nas últimas décadas. Mostrou ainda a evolução dos números na realização de diferentes procedimentos oftalmológicos por meio de mecanismos públicos e ressaltou que a Oftalmologia é uma das especialidades médicas que mais realiza consultas e procedimentos pelo SUS, fato que representa motivo de orgulho para o País e de admiração internacional.

A última palestra do fórum foi proferida pelo presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, que defendeu a inclusão do atendimento oftalmológico na atenção primária. Essa inclusão teria de ser bastante criativa para unir os esforços dos vários entes responsáveis, públicos e privados, como agentes comunitários de saúde, médicos de outras especialidades, profissionais que têm contato direto com pacientes, autoridades estaduais e municipais e parlamentares, e construir um sistema hierarquizado que possibilite o atendimento adequado ao paciente no momento correto. Tal sistema, de acordo com o palestrante, teria de ser ágil o suficiente para incorporar a telemedicina e estabelecer pactuação entre os órgãos estatais e a iniciativa privada a fim de possibilitar a sinergia na resolução dos problemas oculares da população.

► Parlamentares

Durante os debates e apresentações do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular, dezenas de parlamentares de todos os partidos políticos representados no parlamento fizeram questão de marcar as respectivas presenças. Entre eles cabe ressaltar o deputado e médico oftalmologista Eduardo Velloso (União/AC), Dr. Francisco (PT/PI), Luiz Antonio Corrêa (PP/RJ), Weliton Prado (Solidariedade/MG), Augusto Coutinho (Republicanos/PE), Professor Alcides (PL/GO) e Átila Lins (PSD/AM). Em grande parte dos trabalhos, o médico oftalmologista e senador Hiran Gonçalves (PP/RR) fez parte da mesa diretora dos trabalhos e entrevistou ativamente nos debates.

Os presidentes do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran Gallo, e da Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes, enviaram mensagens em vídeo de apoio à realização do Fórum (veja na página 8).



» Marcos Ávila



» Frederico Pena

**O vídeo completo do
VII Fórum Nacional de Saúde Ocular
pode ser acessado no site**

**[https://www.camara.leg.br/
evento-legislativo/68494](https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/68494)**

ou a partir do QR Code abaixo



Mensagem do presidente do Conselho Federal de Medicina, José Hiran da Silva Gallo, para o VII Fórum Nacional de Saúde Ocular

“Fazer política é algo inerente ao ser humano. É no confronto de ideias, troca de experiências, sempre com argumentos sólidos, é que se formam convicções e se influenciam tomadas de decisões, seja junto ao poder executivo, seja junto ao poder legislativo. Por isso, o CFM parabeniza o Conselho Brasileiro de Oftalmologia pela realização do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular.

Ao trazer para dentro do Congresso Nacional temas de interesse para o atendimento da população, o CBO fortalece sua luta pela qualidade da assistência no que se refere aos problemas de visão. Mais uma vez, o CBO demonstra seu compromisso com os brasileiros, como prova a atividade recente que tem transcorrido com a gestão de seu presidente Cristiano Caixeta Umbelino.

Amigos, espero que os debates sejam proveitosos e que nossos deputados e senadores sejam sensibilizados pelos dados e argumentos apresentados. Juntos, CFM, CBO e os parlamentares podem somar forças para que a saúde ocular seja preservada, com acesso amplo, com diagnóstico e o tratamento que necessitam.”



» José Hiran da Silva Gallo

Mensagem do presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes, ao VII Fórum Nacional de Saúde Ocular

“Com imenso prazer, venho à presença dos colegas médicos e de parlamentares presentes para parabenizar e enaltecer a realização deste VII Fórum Nacional de Saúde Ocular.

Este fórum tem uma justificativa primária pelo número enorme de acometidos por problemas de visão. Os números variam, mas existem estimativas de que mais de 50 milhões de brasileiros têm algum problema com sua saúde ocular, sobretudo com relação a déficit de acuidade visual e também de cegueira.

O CBO está de parabéns por fazer este evento dentro do parlamento para conscientizar os parlamentares acerca do problema. Tenho certeza de que, uma vez sensibilizados, farão todo o possível, dentro das condições que têm, para prover cuidados oculares e de saúde para a população brasileira, a fim de minimizar o sofrimento desses incontáveis brasileiros acometidos por problemas de saúde ocular.”



» César Eduardo Fernandes



» O presidente do CBO faz a abertura solene do fórum e a inauguração da instalação interativa. Na foto, o deputado Zacharias Calil, Marcos Ávila, Wilma Lelis Barboza, Carlos Augusto Moreira Júnior e Jorge Carlos Pessoa Rocha

ABERTURA SOLENE DO FÓRUM

A solenidade de abertura do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular ocorreu no final da tarde de 14 de junho, com a inauguração da exposição interativa “Dimensões do Olhar: uma Experiência Imersiva no Olho Humano”. O evento foi realizado no Espaço Mário Covas, um dos pontos mais movimentados do prédio do Congresso Nacional.

A cerimônia contou com a presença de parlamentares e médicos oftalmologistas e foi marcada pela simplicidade e informalidade. Na ocasião, o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, afirmou que a intenção da Oftalmologia com a realização dos fóruns nacionais de saúde ocular é trazer propostas de

políticas públicas para beneficiar a população brasileira e, através da melhoria da saúde ocular, valorizar os médicos oftalmologistas de todo o País.

“Este sétimo fórum tem representantes de todos os Estados brasileiros e de todas as áreas temáticas de nossa Especialidade e seus resultados certamente terão grande repercussão positiva para milhões de nossos compatriotas”, declarou.

O deputado Zacharias Calil (União/GO) afirmou, por sua vez, que é uma grande honra para a Câmara dos Deputados e um orgulho pessoal receber os médicos oftalmologistas para a realização de mais uma edição do Fórum Nacional de Saúde Ocular.



» Diretores do CBO, médicos oftalmologistas e parlamentares em frente a instalação inaugurada

“Quero parabenizar a todos por este evento e por esta instalação que chama a atenção, pois é importante alertar a sociedade sobre a importância da Oftalmologia e da saúde ocular no Brasil.

► Instalação

A exposição “Dimensões do Olhar: uma Experiência Imersiva no Olho Humano” consistia em uma instalação onde o visitante era envolvido nos vários aspectos do olho humano por meio de múltiplas projeções, ao mesmo tempo em que recebia informações sobre a anatomia ocular e a fisiologia da visão.

Na parte externa da instalação, painéis interativos mostravam informações sobre as principais doenças oculares e sobre a Oftalmologia brasileira. Durante os dias em que esteve no Espaço Mário Covas, a instalação foi visitada por milhares de pessoas.



» A instalação no Espaço Mário Covas

**O vídeo da solenidade
pode ser acessado no site**



Pronunciamento do senador Hiran Gonçalves



» Senador Hiran Gonçalves



Parabenizo os deputados que na votação de ontem (14 de junho) garantiram a inserção no texto que reestrutura o “Programa Mais Médicos” a obrigatoriedade do exame do Revalida. Vamos ter esse exame três vezes ao ano e a prova de habilidade na segunda etapa, que também não estava consignada no texto original. Agora temos a responsabilidade de manter esse texto no Senado. Podem contar com o meu trabalho para conseguirmos manter a qualificação adequada aos médicos brasileiros e estrangeiros que queiram trabalhar no País.

Quero enfatizar a importância desse fórum, que teve seu início em 2001, e temos a honra de ter aqui nesta mesa o idealizador da iniciativa. Hoje, o fórum é uma realidade que mostra a importância de discutir a saúde ocular do povo brasileiro aqui nesta casa com o CBO. Temos também nove ex-presidentes do CBO. Isso denota a importância do tema e do evento.

Hoje temos uma situação muito marcante e importante no parlamento. Na frente parlamentar da saúde está o Zacharias, com vários colegas que a compõem. E o Zacharias faz parte da Frente da Medicina, que eu presido e vamos discutir esses temas com muita veemência e com a participação de todos no Congresso Nacional. E uma das coisas mais importantes que vamos discutir é a inserção da Oftalmologia na atenção básica. Temos que trabalhar para sensibilizar o Ministério da Saúde e aprovar aqui marcos legais que garantam a oftalmologia na atenção primária para que o paciente seja atendido por um médico oftalmologista.

O médico oftalmologista resolve 80% das questões na atenção primária com um exame de refração adequado, de fundo de olho, tonometria e outros. Se conseguirmos fazer com que o Poder Executivo insira nossa atividade na atenção primária vamos mitigar muito o sofrimento das pessoas e facilitar o acesso a tratamentos e exames.

Quero ressaltar a importância do trabalho que o CBO faz no sentido de plataformas, inclusive remotas, para auxiliar nossos colegas no interior do País que às vezes ficam se sentindo extremamente inseguros com relação a alguns quadros que se apresentam no dia a dia.

Fico muito à vontade porque, quando se fala em interiorização e ocupação de espaços de vazio assistencial, posso dizer que fiz isso na minha vida. Estava no Rio de Janeiro e fui para Roraima quando ninguém sabia nem onde ficava. Sou defensor de interiorização da Oftalmologia e da medicina para atender as pessoas.

Parabéns pelo Fórum!



Pronunciamento do médico oftalmologista e deputado federal Eduardo Velloso



» Deputado federal
Eduardo Velloso

“

Sabemos que a maioria dos pacientes não espera milagres, mas hão de cobrar resultados que são creditados por sua confiança. Nossos sinceros agradecimentos a esses pacientes, personagens anônimos da nossa principal formação que em tudo contribuiu para o sucesso do nosso trabalho. O salto oftalmológico se impõe neste novo milênio e não podemos mais conviver com a cegueira que se pode prevenir. É uma mera ilusão achar que a compra de novos equipamentos vai nos fazer mais modernos se as filas continuam paradas. Queremos políticas públicas com pessoas que se identificam com um bem maior. Nesses fóruns vemos muitos líderes, mas o CBO precisa estar presente em cada Estado. Temos também, com mais de 206 parlamentares, a nossa Frente Parlamentar de Prevenção da Cegueira, que vai trabalhar em conjunto com a Frente Parlamentar da Saúde para tornar realidade legal o que se deliberou aqui neste evento e para defender a Saúde Ocular da população e a valorização do médico oftalmologista.

”



Propostas da Oftalmologia brasileira no VII Fórum Nacional de Saúde Ocular

Na conclusão do evento, o presidente do CBO apresentou as principais proposições da especialidade para o aprimoramento da Saúde Ocular no Brasil.

- Implantação progressiva das Redes Regionais de Atenção em Oftalmologia com o objetivo de ampliar o acesso à Saúde Ocular de qualidade no SUS. Essa implantação deve ser particularizada com características próprias para cada cidade ou região, levando em conta as dimensões continentais do País e sua grande diversidade geográfica, econômica, social e cultural.
- Criação de um grupo de trabalho formado pelo Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e o CBO para rever a Política Nacional de Atenção em Oftalmologia para definir novos modelos de atenção com variações regionais, novas estratégias de financiamento e adotar a atenção primária qualificada em Oftalmologia como porta de entrada no SUS.
- Levantamento da atual situação das Redes Regionais de Atenção em Oftalmologia para identificar e adotar novos modelos com experiências de sucesso no País, promover a



» O presidente do CBO apresenta as propostas da Oftalmologia

capacitação de equipes de assistência, estudar o uso da teleoftalmologia e outras providências.

- Promover o uso da capacidade ociosa das clínicas e consultórios oftalmológicos de todo o País através de pactuação para utilização do parque instalado, providência fundamental para dar acesso à população.
- Criar novos códigos no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (SIGTAP) do SUS para consolidar a nova realidade do atendimento oftalmológico.



» Mesa diretora dos trabalhos do Fórum - da esquerda para a direita: Marcos Ávila, Cristiano Caixeta Umbelino, Hiran Gonçalves, Zacharias Calil, Rodrigo Cariri, Wilma Lelis Barboza e Frederico Valadares de Souza Pena



» Wilma Lelis Barboza



» Cristiano Caixeta e Zacharias Calil



» Presidentes do CBO participantes do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular - da esquerda para a direita: Cristiano Caixeta Umbelino (atual), José Augusto Alves Ottaiano (2018/19), Homero Gusmão de Almeida (2015/17), Marco Antônio Rey de Faria (2011/13), Paulo Augusto de Arruda Mello (2009/11), Harley Edison Amaral Bicas (2005/07), Marcos Ávila (1999/2001) e Jacó Lavinsky (1993/95). O presidente Milton Ruiz Alves (2013/15) também participou do Fórum, mas não estava presente na hora da foto.



» Participantes do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular

Encerramento do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular



Agradeço a todos por este fórum memorável que consolida o compromisso da Oftalmologia brasileira com as ações sociais e define um novo momento de sua participação e relevância na sociedade brasileira. A Oftalmologia brasileira é um orgulho para este País.

Deputado Zacharias Calil



Lançada a FPMS 2023/2026

Com o apoio de mais de 200 parlamentares de todas as forças políticas presentes no Congresso Nacional, foi lançada em 14 de junho a Frente Parlamentar Mista da Saúde (FPMS) da atual legislatura, presidida pelo deputado Zacharias Calil (União/GO). A solenidade de lançamento foi realizada na sede do SESC, em Brasília e contou com a presença de inúmeros parlamentares, médicos, representantes de entidades da sociedade civil e autoridades do Ministério da Saúde. Diretores e ex-presidentes do CBO também participaram da solenidade.

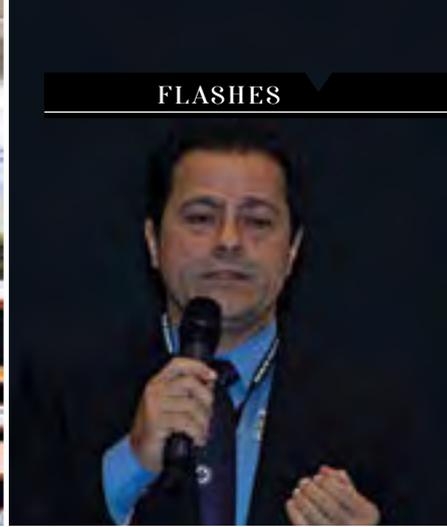
A mesa diretora da FPMS é composta por quatro vice-presidentes: o presidente da Frente Parlamentar Mista da Medicina (FPMed), senador Hiran Gonçalves (PP-RR); o presidente da Comissão de Saúde da Câmara, deputado Zé Vitor (PL-MG); e os deputados, além dos membros da comissão, Osmar Terra (MDB-RS) e Arlindo Chinaglia (PT-SP). Fecha a composição, como secretário-geral, o deputado Eduardo Velloso (União-AC), presidente da Frente Parlamentar Mista em prol da Luta pela Prevenção da Cegueira.



» O deputado e presidente da FPMS Zacharias Calil



» Alguns representantes do CBO que participaram da solenidade - da esquerda para a direita: Jacó Lavinsky, Marcos Ávila, Harley Bicas, Homero Gusmão, Cristiano Caixeta e José Beniz Neto





No dia anterior ao VII Fórum Nacional de Saúde Ocular, os médicos oftalmologistas que se encontravam em Brasília para participar das mobilizações promovidas pelo CBO realizaram uma intensa atividade para sensibilizar parlamentares e autoridades sobre a importância do evento.

Ao todo, 132 parlamentares de todas as forças representadas no Congresso Nacional, além de dois ministros de Estado, receberam delegações do CBO em seus respectivos gabinetes ou encontraram-se com médicos oftalmologistas nos corredores do Congresso Nacional e manifestaram apoio às reivindicações da Oftalmologia Brasileira. São eles:

Poder Executivo

Luciana Santos - ministra da Ciência e Tecnologia
José Mucio Monteiro Filho - ministro da Defesa

Poder Legislativo

Acre

- Deputado Eduardo Velloso (União)

Alagoas

- Senador Renan Calheiros (MDB)
- Deputado Delegado Fábio Costa (PP)
- Deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB)
- Deputado Luciano Amaral (PV)

Amapá

- Senador Lucas Barreto (PSD)

Amazonas

- Senador Plínio Valério (PSDB)
- Deputado Adail Filho (Republicanos)
- Deputado Átila Lins (PSD)
- Deputado Capitão Alberto Neto (PL)
- Deputado Silas Câmara (Republicanos)
- Deputado Sydney Leite (PSD)

Bahia

- Senador Otto Alencar (PSD)
- Deputado Félix Mendonça Júnior (PDT)
- Deputado José Rocha (União)
- Deputado Léo Prates (PDT)
- Deputado Otto Alencar Filho (PSD)

Ceará

- Deputada Enfermeira Ana Paula (PDT)
- Deputado Jaziel Pereira (PL)

Distrito Federal

- Senador Izalci Lucas (PSDB)
- Deputada Bia Kicis (PL)

Espírito Santo

- Deputado Amaro Neto (Republicanos)

Goiás

- Senador Jorge Kajuru (PSB)
- Senador Wilder Moraes (PL)
- Deputada Flávia Moraes (PDT)
- Deputada Marussa Boldrin (MDB)
- Deputado Célio Silveira (MDB)
- Deputado José Nelto (PP)
- Deputado Professor Alcides (PL)
- Deputado Rubens Otoni (PT)
- Deputado Zacharias Calil (União)

Maranhão

- Senadora Ana Paula Lobato (PSB),
- Senadora Eliziane Gama (PSD)
- Senador Weverton Rocha (PDT)
- Deputada Amanda Gentil (PP)
- Deputada Detinha (PL)
- Deputada Roseana Sarney (MDB)
- Deputado André Fufuca (PP)
- Deputado Cleber Verde (MDB)
- Deputado Dr. Benjamim (União)
- Deputado Duarte Jr. (PSB)
- Deputado Fábio Macedo (PODE)
- Deputado Josimar Maranhãozinho (PL)
- Deputado Josivaldo JP (PSD)
- Deputado Márcio Honaiser (PDT)
- Deputado Márcio Jerry (PcdoB)
- Deputado Marreca Filho (Patriota)
- Deputado Pastor Gil (PL)
- Deputado Pedro Lucas Fernandes (União)

Mato Grosso

- Senador José Medeiros (PL)
- Senadora Margareth Buzetti (PSD)
- Deputado Coronel Assis (União)
- Deputado Fábio Garcia (União)
- Deputado estadual João José de Matos (MDB)

Mato Grosso do Sul

- Senadora Tereza Cristina (PP)
- Deputada Camila Jara (PT)

- Deputado Beto Pereira (PSDB)
- Deputado Luiz Ovando (PP)
- Deputado Marcos Pollon (PL)

Minas Gerais

- Senador Carlos Viana (PODE)
- Deputado Diego Andrade (PSD)
- Deputado Dr. Frederico (Patriota)
- Deputado Hercílio Coelho Diniz (MDB)
- Deputado Newton Cardoso Jr. (MDB)
- Deputado Nikolas Ferreira (PL)
- Deputado Pedro Aihara (Patriota)
- Deputado Pinheirinho (PP)
- Deputado Samuel Viana (PL)
- Deputado Weliton Prado (Solidariedade)

Pará

- Deputado Júnior Ferrari (PSD)
- Deputado Keniston Braga (MDB)

Paraíba

- Senador Efraim Filho (União)
- Deputado Cabo Gilberto Silva (PL)
- Deputado Gervásio Maia (PSB)
- Deputado Ruy Carneiro (PSC)

Paraná

- Senador Flávio Arns (PSB)
- Senador Oriovisto Guimarães (PODE)
- Senador Sérgio Moro (União)
- Deputado Felipe Francischini (União)
- Deputado Luiz Carlos Haully (PODE)
- Deputado Pedro Lupion (PP)
- Deputado Tadeu Veneri (PT)

Pernambuco

- Senadora Teresa Leitão (PT)
- Deputado Augusto Coutinho (Republicanos)
- Deputado Carlos Veras (PT)
- Deputado Clodoaldo Magalhães (PV)
- Deputado Coronel Meira (PL)
- Deputado Eduardo da Fonte (PP)
- Deputado Eriberto Medeiros (PSB)
- Deputado Fernando Monteiro (PP)
- Deputado Guilherme Uchoa (PSB)
- Deputado Lula da Fonte (PP)
- Deputado Mendonça Filho (União)
- Deputado Pastor Eurico (PL)
- Deputado Renildo Calheiros (PcdoB)
- Deputado Wolney Queiroz (PDT)

Piauí

- Deputado Átila Lira (PP)

- Deputado Dr. Francisco (PT)
- Deputado Florentino Neto (PT)
- Deputado Júlio Arcoverde (PP)

Rio Grande do Norte

- Senador Styvenson Valentim (PODE)
- Senadora Zenaide Maia (PSD)
- Deputada Natália Bonavides (PT)
- Deputado João Maia (PL)
- Deputado Robinson Faria (PL)

Rio Grande do Sul

- Senador Luís Carlos Heinze (PP)
- Deputada Any Ortiz (Cidadania)
- Deputado Maurício Marcon (PODE)
- Deputado Osmar Terra (MDB)
- Deputado Pedro Westphalen (PP)
- Deputado Ubiratan Sanderson (PL)

Rio de Janeiro

- Deputado Bebeto (PP)
- Deputado Bandeira de Mello (PSB)
- Deputado Julio Lopes (PP)
- Deputado Luiz Antonio Corrêa (PP)
- Deputado Marcelo Queiroz (PP)
- Deputada Soraya Santos (PL)

Rondônia

- Deputado Maurício Carvalho (União)

Roraima

- Senador Chico Rodrigues (PSB)
- Senador Dr. Hiran Gonçalves (PP)
- Senador Mecias de Jesus (Republicanos)

São Paulo

- Senador Marcos Pontes (PL)
- Deputada Adriana Ventura (Novo)
- Deputado Capitão Augusto (PL)
- Deputado Kim Kataguiri (União)
- Deputado Paulo Freire Costa (PL)
- Deputado Ricardo Silva (PSD)

Sergipe

- Senador Alessandro Vieira (MDB)
- Senador Laércio Oliveira (PP)
- Deputada Delegada Katarina (PSD)

Tocantins

- Deputado Alexandre Guimarães (Republicanos)
- Deputado Carlos Henrique Gaguim (União)
- Deputado Ricardo Ayres (Republicanos)









TRANSPLANTE DE TECIDOS OCULARES é tema de importante evento em Brasília



» José Beniz Neto, Cristiano Caixeta Umbelino e Sérgio Kwitko nos primeiros momentos do fórum

O Brasil possui um sistema de transplantes de córneas e tecidos oculares eficiente e sofisticado, que causa admiração no mundo. Entretanto, distorções no financiamento, na logística e na regulamentação desse sistema, acumuladas nos últimos anos, somadas às consequências ainda não superadas da pandemia de COVID-19, geraram uma situação caracterizada pelo crescimento da fila de pacientes à espera da cirurgia e pelo aumento das desigualdades de acesso ao tratamento entre brasileiros de diferentes regiões do País. Para discutir tais distorções e encontrar meios para superá-las a curto prazo, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), com a colaboração da Sociedade Brasileira de Córnea e Tecidos (SBC), promoveu o I

Fórum Nacional de Transplantes de Tecidos Oculares, realizado em 14 de junho, no Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados (CEFOP), em Brasília.

O evento contou com a participação de aproximadamente uma centena de especialistas entre médicos, representantes do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) e do Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Estiveram presentes ainda parlamentares e representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM). No aspecto operacional, o fórum teve o apoio da Frente Parlamentar Mista da Saúde (FPMS), presidida pelo deputado Zacharias Calil (União/GO).

“Este evento tem uma motivação muito clara: precisamos aperfeiçoar processos, desde a captação de tecidos até o transplante propriamente dito e o acompanhamento do paciente no pós-operatório. Logicamente isso passa pelo entendimento e análise das partes regulatória, técnica e médica, bem como do acesso aos serviços e do acolhimento aos potenciais doadores. É fundamental estruturar esse ecossistema de uma maneira equilibrada para que não haja conflitos entre as partes e este fórum retrata justamente a disposição para o diálogo produtivo de todos os protagonistas do processo”, declarou o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, na abertura do fórum.

A programação científica foi coordenada pelo diretor do Banco de Olhos do Hospital das Clínicas do Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG) e ex-presidente do CBO, José Beniz Neto, pelo presidente da SBC, Sérgio Kwitko, e pelo presidente do CBO.

Na abertura do evento, José Beniz Neto mostrou que existem estados onde a fila de espera pelo procedimento é inexistente ou muito pequena enquanto em outros a espera pela cirurgia supera dois anos. O fórum foi dividido em duas baterias de apresentações, seguidas por sessões de debates.

A primeira sessão de palestras foi aberta por João Batista da Silva Júnior, da Gerência de Sangue, Tecidos, Células e Órgãos (GSTCO) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que apresentou a rotina de regulamentação e fiscalização da agência em relação ao transplante de órgãos e defendeu o aprimoramento da regulamentação existente e a harmonização das diretrizes da agência do Ministério da Saúde, sempre levando em conta as sugestões apresentadas pela sociedade civil.



» O presidente do CBO faz a abertura do evento

Representando o Ministério da Saúde e o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), a médica Daniela Salomão Ferreira Pontes apresentou um panorama da distribuição das filas no País e das ofertas e demandas de tecidos oculares para transplantes. Defendeu mudanças nas prioridades da fila de transplantes de córnea, bem como a adoção de medidas que possibilitem o aumento do número de cirurgias para tentar reduzir a fila de espera que cresceu em ritmo acelerado nos últimos anos.

Representando a ABTO, seu tesoureiro Fernando Atik, expôs sua experiência no sistema de transplantes de órgãos sólidos e ressaltou que embora o transplante de córneas e tecidos oculares tenha particularidades uma série de experiências realizadas com outros tipos de transplantes podem ser úteis para reduzir a fila de pacientes à espera do procedimento.



» O senador Hiran Gonçalves com participantes do evento

» A visão dos médicos

Após as intervenções dos representantes institucionais, foi a vez dos médicos que estão na linha de frente dos bancos de tecidos oculares exporem sua visão do sistema. Participaram dessa bateria de palestras o diretor do Banco de Tecidos Oculares (BTO) do Hospital São Paulo (UNIFESP/EPM), Rodrigo Teixeira Santos; a chefe do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Diane Ruschel Marinho; a chefe do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Márcia Salomão; a diretora médica da Fundação Banco de Olhos do Estado de Goiás (Fubog), Luciene Barbosa de Sousa, e a diretora do Banco de Olhos de Sorocaba, Aline Silveira Moriyama.

Entre os pontos levantados pelos palestrantes, destacaram-se os problemas de financiamento dos bancos de tecidos oculares, uma vez que as tabelas de reembolso do SUS para os insumos necessários e procedimentos realizados estão completamente defasadas. Os palestrantes também relataram as dificuldades crescentes em captar córneas e tecidos

oculares e a necessidade de criação e estabelecimento de mecanismos e equipes treinadas para proceder à busca ativa de doadores. As experiências das várias instituições foram discutidas e compartilhadas pelos participantes do fórum.

Um dos pontos ressaltados na apresentação dos médicos é a falta de notificação das instituições hospitalares acerca de potenciais doares. Foi relatado que enquanto as notificações de pacientes com morte encefálica são feitas com rapidez, as dos pacientes com parada cardiorrespiratória, que respondem por 95% dos transplantes de tecidos oculares, são desconsideradas.

Sérgio Kwitko reivindicou a revisão dos critérios de elegibilidade para doadores de córnea e tecidos oculares e a professora associada livre docente do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina, Hospital São Paulo, UNIFESP, Denise de Freitas, encerrou o ciclo de apresentações falando sobre a necessidade de regulamentação do uso de membrana amniótica no Brasil, principalmente para o tratamento de queimaduras oculares provocadas por produtos químicos.

No debate que se seguiu às palestras ficou clara a necessidade de medidas que dinamizem a captação de olhos e a realização de cirurgias e a necessidade de aprofundar o diálogo entre os órgãos governamentais e os vários segmentos sociais que atuam no setor. A realização do I Fórum Nacional de Transplantes de Tecidos Oculares, reunindo especialistas dos bancos de olhos, técnicos dos órgãos públicos e autoridades diversas foi saudada como iniciativa extremamente importante para mpulsionar este diálogo, que certamente resultará na redução das filas de espera e no benefício dos pacientes.

A representante do SNT reconheceu que um dos grandes obstáculos para a dinamização atual do sistema é a defasagem entre os custos dos insumos necessários para o funcionamento dos bancos de olhos e tecidos oculares e os valores das remunerações feitas pelo Ministério da Saúde. Afirmou que o problema está sendo estudado por diferentes órgãos governamentais e que espera que, com a ajuda dos médicos e de suas entidades, o problema seja superado em breve.

“O I Fórum Nacional de Transplantes de Tecidos Oculares evidenciou o compromisso de união de esfor-

ços do Ministério da Saúde, da Anvisa e dos médicos oftalmologistas e dos bancos de tecidos oculares para revisão de normas e melhorias no sistema, que é complexo, envolve equipes compostas por profissionais com diversas formações, características diferentes e que atuam em localidades com realidades distintas. Tudo isso beneficiará os pacientes e a população brasileira”, afirmou o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, na conclusão do evento.

Como resultado do Fórum, já foram marcados encontros técnicos para o aprofundamento das discussões e para a elaboração de propostas a serem levadas ao Ministério da Saúde e outros órgãos competentes para desobstruir os atuais gargalos que dificultam o aumento do número de transplantes de tecidos oculares no Brasil. Ao mesmo tempo, o CBO e a SBC encarregaram-se de recolher e tabular as várias sugestões e recomendações feitas pelos diferentes administradores dos bancos de olhos do País para elaborar reivindicações e enviar sugestões ao Ministério da Saúde com o intuito de incrementar a captação de tecidos oculares e a realização de cirurgias, além de estimular o funcionamento dos bancos de tecidos oculares no País.



» João Batista da Silva Júnior



» Daniela Salomão Ferreira Pontes



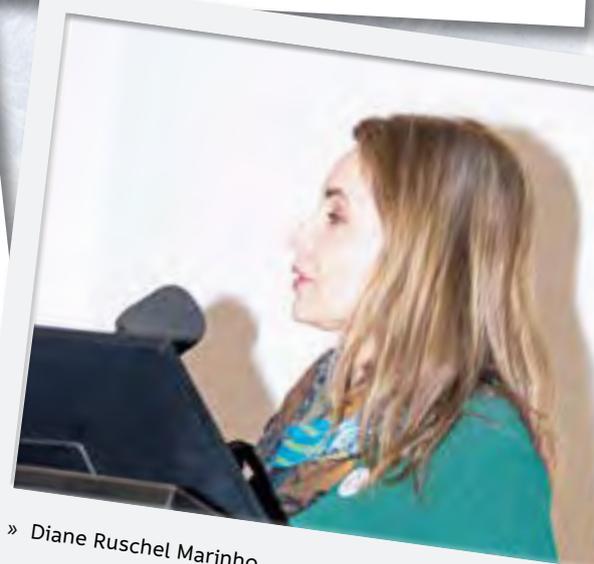
» Fernando Atik



» Aline Silveira Moriyama



» Rodrigo Teixeira Santos



» Diane Ruschel Marinho



» Márcia Salomão



» Luciene Barbosa de Sousa



» Denise de Freitas



» José Beniz Neto



» Sérgio Kwitko

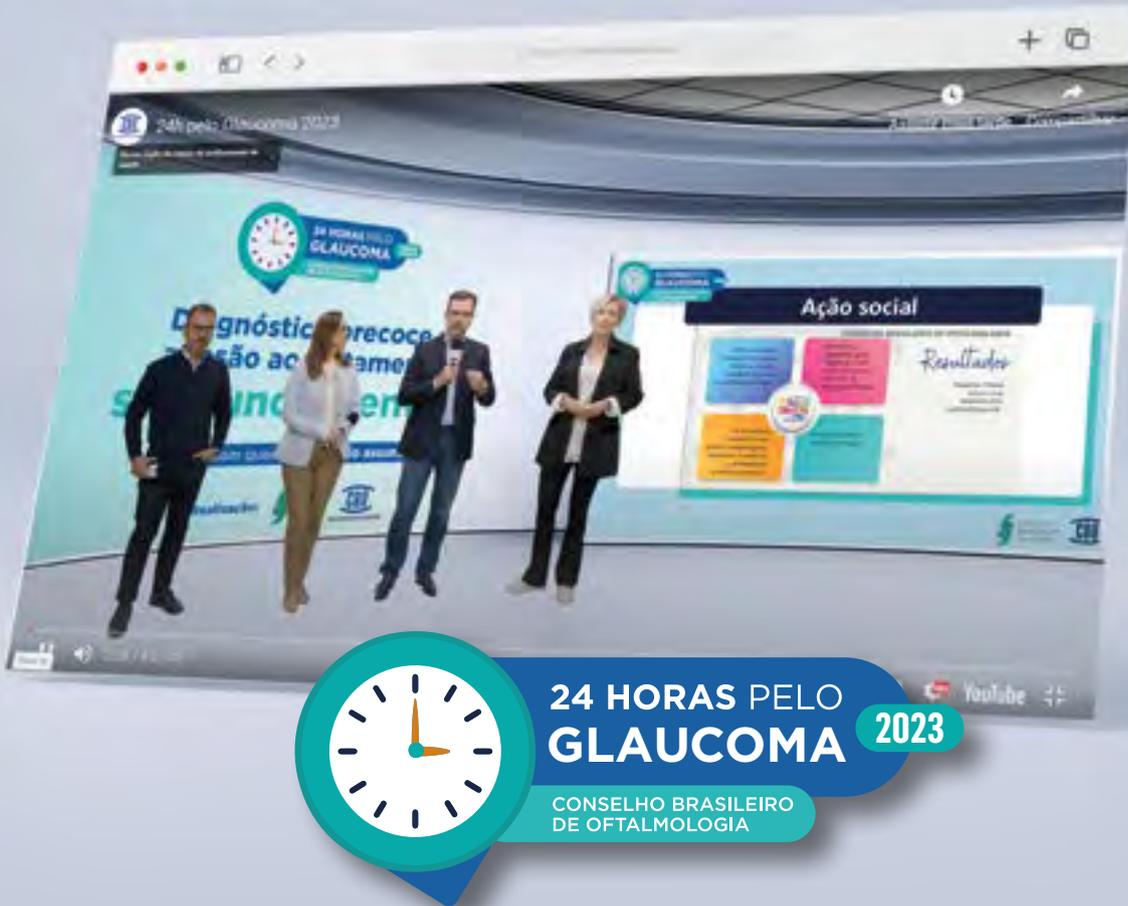


» Um dos debates - da esquerda para a direita: José Beniz Neto, Wilma Lelis Barboza (1ª secretária do CBO), João Batista da Silva Júnior, Daniela Salomão, Fernando Atik e Frederico Valadares de Souza Pena (tesoureiro do CBO)



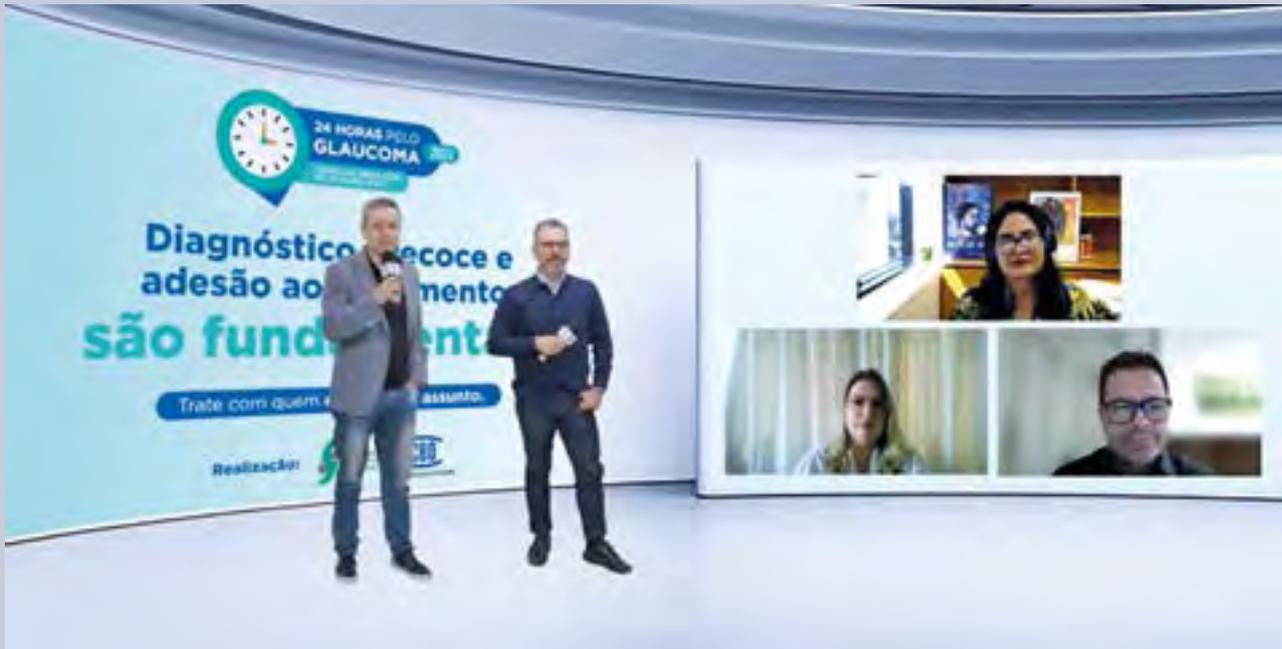
» Participantes do encontro

BRASIL UNIDO CONTRA O GLAUCOMA



No calendário histórico da saúde ocular brasileiro, o mês de maio de 2023 será marcado pela realização da maior campanha de esclarecimento e conscientização sobre glaucoma da história. Sob inspiração e coordenação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), em parceria com a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), iniciativas multifacetadas, promovidas em todo País, levaram a grande mensagem de prevenção e cuidado com a doença, através da união de esforços de médicos, profissionais, instituições públicas e sociais, personalidades dos mundos artístico, cultural e esportivo, empresas e entidades representativas de diferentes segmentos sociais.

O balanço final das ações desenvolvidas mostra que durante o mês houve milhares de inserções de mídia sobre a campanha (textos, vídeos e áudios) divulgadas por veículos de comunicação de todo o País, impactando milhões de pessoas. Gestões feitas pelo CBO, pela SBG, pelas sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia e por médicos resultaram na iluminação especial de 117 monumentos históricos, pontos turísticos e sedes de instituições públicas e privadas em 26 estados da Federação e no Distrito Federal. Esses marcos arquitetônicos receberam iluminação noturna com lâmpadas verdes, em referência à cor preconizada pela *World Glaucoma Asso-*



ciation (WGA) para caracterizar as ações de conscientização da população sobre a doença.

Além disso, grupos de médicos em diferentes cidades fizeram, por iniciativa própria, mutirões para detecção de glaucoma e realização dos primeiros encaminhamentos para tratamento de pacientes que apresentaram indícios positivos ou suspeitos da presença da doença.

Porém, o apogeu dessa grande campanha ocorreu em 20 de maio, com a realização do **24 horas pelo Glaucoma**, extensa programação com mais de oito horas de duração transmitida ao vivo pela TV Oftalmologia CBO, pelo Facebook e pelo site da entidade. A programação, que envolveu aulas, reportagens, depoimentos de pacientes e de personalidades, debates, entrevistas e outros formatos de divulgação de informações, foi amplificada com a divulgação de seus conteúdos pelos médicos oftalmologistas e empresas participantes em suas respectivas redes sociais.

“Foi uma satisfação imensa participar da organização e realização desse projeto que mobilizou centenas de pessoas,



» Participantes da Programação do dia 20

todas elas mobilizadas em transmitir a informação correta e responsável para esclarecer a população sobre o grande perigo representado pelo glaucoma e sobre a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado para controlar a doença e evitar a cegueira irreversível” declarou o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Já o presidente da SBG, Roberto Pedrosa Galvão Filho, enfatizou o resultado obtido com a união de esforços com médicos de outras especialidades e a divulgação massiva das noções básicas de que o glaucoma não tem cura, mas tem controle e que a informação e o exame oftalmológico são as melhores ferramentas para combater a cegueira provocada pela enfermidade.

24 Horas pelo Glaucoma

“Data histórica para o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), para a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) e para a Oftalmologia brasileira”. Foi dessa forma que o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, classificou o dia 20 de maio de 2023, quando foi transmitido em diversos canais da internet o programa 24 Horas pelo Glaucoma, uma super live, com oito horas contínuas de reportagens, entrevistas, depoimentos e aulas sobre todos os aspectos relacionados ao tema, diagnóstico e tratamento.

Em linguagem didática e direta, dirigida à população em geral, o programa teve como mestre de cerimônias a locutora e apresentadora Regina Bittar e movimentou dezenas de médicos e outros profissionais para sua realização e transmissão.

Além dos aspectos médicos e terapêuticos destinados a conscientizar a população sobre a doença, grupos de risco, cuidados necessários, importância do diagnóstico precoce e tratamentos disponíveis, o programa também debateu políticas públicas de saúde ocular e as medidas necessárias para seu aprimoramento e disseminação.



» Abertura da programação: da esquerda para a direita, Roberto Galvão, Wilma Lelis, Cristiano Caixeta e Regina Bittar



O Dia Nacional de Combate ao Glaucoma (26 de maio) foi instituído pela lei 10.456, de 2002. A data tem o objetivo de chamar a atenção para a importância do acompanhamento oftalmológico adequado como forma de prevenir e tratar essa doença, considerada a maior causa de cegueira irreversível do mundo.



Considerações do presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma



» Lisandro Sakata, Roberto Vessani e Roberto Galvão Filho

“Glaucoma não tem cura, mas tem tratamento muito eficiente”. Essa foi a mensagem final do depoimento que o presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), Roberto Pedrosa Galvão Filho concedeu aos médicos oftalmologistas Lisandro Masanori Sakata e Roberto Murad Vessani, durante a programação da campanha 24 Horas pelo Glaucoma.

Na interlocução entre entrevistados e entrevistadores, que se revezaram na transmissão das informações corretas, foram abordados temas como a necessidade do diagnóstico precoce, os grupos populacionais mais expostos ao risco e as alternativas para o tratamento da doença. O papel da SBG, fundada em 1981 como polo difusor de ações

de esclarecimento e como aglutinador dos médicos oftalmologistas que se dedicam ao tratamento do glaucoma, foi um dos pontos de maior interesse da entrevista.

Essa parte da programação foi concluída com a análise da chamada “indústria da cura”, na qual pessoas com poucos escrúpulos anunciam procedimentos alternativos para a cura do glaucoma, aproveitando-se da angústia dos portadores e de seus familiares. Os participantes do encontro demonstraram que tais terapias são ilusórias e profundamente prejudiciais, por retardarem o início do tratamento médico eficiente e possibilitarem o avanço da doença.

Palavra de representantes da ANS e da ANVISA



O diretor presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Paulo Roberto Vanderlei Rebelo Filho, e a gerente da Gerência de Tecnologia de Materiais de Uso em Saúde (Gemat), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Priscilla Nogueira Consiglierio, participaram do debate “Introdução de novas tecnologias no tratamento do glaucoma”, que fez parte da programação da campanha **24 Horas pelo Glaucoma de 2023**. O debate foi coordenado pelo presidente eleito da SBG, Roberto Murad Vessani, e pela 1ª secretária do CBO, Wilma Lelis Barboza.

Durante o debate foram abordados temas como o papel da Anvisa e da ANS na incorporação de novas tecnologias em saúde, a legislação que disciplina essa incorporação nas diferentes categorias de

assistência médica e os mecanismos que as sociedades médicas podem usar para influenciar na decisão de adoção ou não de novos medicamentos, aparelhos e sistemas de tratamento.

Um dos pontos de destaque da conversa foi a questão da descontinuidade da fabricação de medicamentos, que já afetou muitos pacientes com problemas oculares. Os representantes da Anvisa mostraram que a situação é bastante delicada, pois abrange decisões empresariais sobre as quais a agência não tem controle, além de aspectos legais complexos. A atuação da ANVISA e de outros órgãos governamentais procura resolver cada problema específico surgido com situações de descontinuidade, para fornecer alternativas aos pacientes que precisam das medicações que tiveram produção interrompida no País.

A assistência ao paciente da terceira idade foi o tema da entrevista concedida pelo representante da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), Rodolfo Alves Augusto Pedrão. A atividade foi coordenada pelos oftalmologistas Emílio Rintaro Suzuki Jr. e Vitor Luna de Sampaio.

Depois de definir as diferenças e as complementaridades entre o gerontologista e o gerontólogo, Rodolfo Alves falou sobre os problemas de saúde e as doenças oculares que afetam com maior frequência os pacientes idosos, com destaque para o glaucoma. Também falou dos cuidados necessários para a prescrição e o uso de medicamentos, inclusive de colírios, que podem ter efeitos colaterais.

“O sexagenário e o septuagenário de hoje não são os mesmos de vinte anos atrás. Tem gente que está recomeçando com 60 anos, mudando de carreira, mudando de relacionamento, então é importante que o idoso de hoje em dia se conscientize da necessidade de assumir o protagonismo da sua saúde e buscar um envelhecimento saudável”, concluiu.



O desafio da saúde ocular na ATENÇÃO BÁSICA



» Um os momentos do debate

A ação coordenada dos três níveis de governo (federal, estadual e municipal) e a atuação dos agentes comunitários de saúde são pilares básicos da estrutura do SUS. Essas características e sua importância no enfrentamento do glaucoma foram destaques no debate “Ecosistema da Saúde na luta contra a cegueira provocada pelo glaucoma” coordenado pelo presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, e pela 1ª secretária da entidade, Wilma Lelis Barboza. O debate contou com a participação da ex-diretora da Estratégia Saúde da Família, na Coordenação de Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal, Thaís Alessa Leite, da responsável técnica da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde e assessora técnica do Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde (CONASS), Maria José de Oliveira Evangelista, e da diretora de Regionalização do

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Stela Souza.

Depois de analisar o papel de cada um dos órgãos, o diálogo encaminhou-se para a análise da atuação do agente comunitário de saúde no combate à cegueira provocada pelo glaucoma. Para Maria José de Oliveira Evangelista, o trabalho da atenção primária é muito complexo, pois uma equipe de unidade básica tem que lidar com aproximadamente 1.500 problemas de saúde e encaminhar grande parte deles para outros níveis de atenção. Stela Souza, por sua vez, ressaltou o papel do agente comunitário de saúde, que está em contato direto e diário com a população, como fundamental na adesão do paciente ao tratamento e no encaminhamento dos casos suspeitos até a unidade de atendimento. Ressaltou, entretanto, que esse protagonista do sistema de saúde não tem competência técnica para realizar a busca ativa de portadores de alterações visuais.



Já Thaís Alessa Leite afirmou que a educação permanente faz parte da política ministerial para a atenção básica e que a orientação é que as equipes tenham atividades de educação permanente toda semana. Enfatizou também a existência de projetos de telemedicina que busquem fortalecer a articulação da atenção primária com a atenção especializada.

Todos os participantes do encontro ressaltaram a complexidade dos problemas envolvidos e a necessidade de mudanças estruturais que aproximem o atendimento oftalmológico da atenção primária. Os representantes do CBO ressaltaram o projeto que está em andamento de criar cursos online voltados para integrantes das equipes das unidades básicas de saúde, principalmente os agentes comunitários, e a necessidade de buscar sempre maior sinergia entre todas as instâncias da Saúde. Por fim, a iniciativa do CBO de promover debates e atividades de esclarecimento sobre doenças oculares para a população com a participação de vários protagonistas foi valorizada.



Temos feito um esforço enorme para implantar de fato as redes nas macrorregiões de saúde. São 5.570 municípios, 119 macrorregiões e 474 regiões de saúde. Organizar isso, para que tudo chegue a todos, é um trabalho hercúleo, mas estamos caminhando. Temos um outro problema que é a questão do modelo.

Maria José de Oliveira Evangelista



Para a construção de um sistema de saúde centrado nas pessoas precisamos contar com as sociedades de especialidades. Quero parabenizar o CBO por esta iniciativa, que não é muito comum. O mais comum é o Ministério da Saúde e outros entes públicos buscarem a aproximação. O SUS não pode prescindir de todas as entidades e precisamos trabalhar em conjunto.

Thaís Alessa Leite



O agente comunitário não trabalha só, mas faz parte de uma equipe. Quando o paciente já está com a deficiência instalada e precisa de um cuidado especial, temos que lembrar também a família, que precisa ser engajada no cuidado. Temos sempre que lembrar o papel fantástico do agente comunitário de saúde.

Stela Souza

A vez das crianças e adolescentes



Criança tem glaucoma? Essa foi a questão inicial levantada no debate sobre glaucomas infanto-juvenis transmitido na campanha. O debate foi moderado pelos médicos oftalmologistas Fábio Nishimura Kanadani e Sérgio Henrique Teixeira e contou com a participação das também oftalmologistas Christiane Rolim de Moura Souza, representando a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), e Ana Flávia Lacerda Belfort (SBG), do médico pediatra Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto, representando a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), e da jornalista e criadora da startup São Paulo para Crianças, Priscilla Negrão.

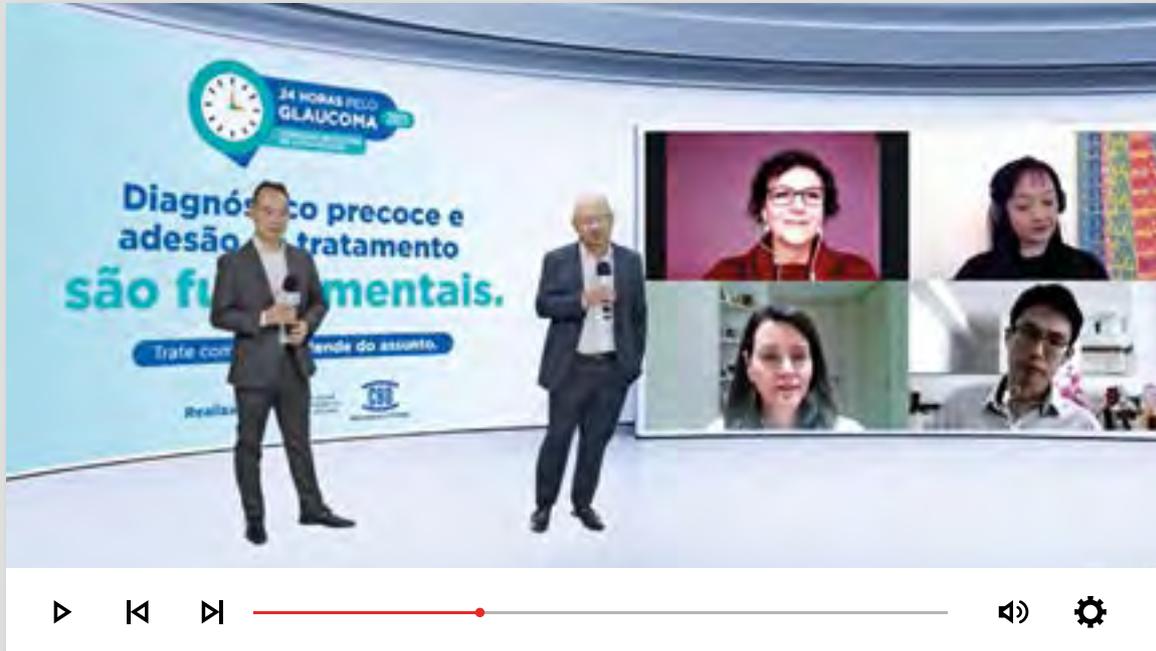
A partir da pergunta inicial, os debatedores e moderadores estabeleceram importante diálogo, mostrando os desafios para o diagnóstico e tratamento dos glaucomas infantis e juvenis, mais raros que aqueles que afetam os pacientes mais velhos, mas geralmente mais agressivos. Também foi ressaltado o papel dos pais, pediatras e educadores, que pre-

cisam estar atentos a sinais indicativos da presença da doença, uma vez que raramente ela é motivo de queixas por parte das crianças e dos adolescentes.

Os mecanismos de funcionamento do SUS, principalmente através do Programa de Saúde da Família (PSF), que dificultam a consulta com o médico pediatra foram lembrados no debate, da mesma forma que o uso indiscriminado de corticoides em várias apresentações para tratamento de infecções, muitas vezes sem orientação e controle médicos.

Na conclusão do debate, Christiane Rolim expôs a diretriz da SBOP para prevenção de problemas oculares na infância: “o ideal é que a criança passe por consulta por volta dos dois anos e meio, depois aos cinco anos e depois, se for possível, por uma consulta anual. No exame oftalmológico, é fundamental que a criança seja submetida a cicloplegia e dilatação pupilar para que se observe o fundo de olho e se for possível que se meça a pressão intraocular”.

Reabilitação Visual



A importância do processo de reabilitação visual em grande número de portadores de glaucoma foi tema do debate protagonizado por Karla Parizi Emerich de Souza (Sociedade Brasileira de Visão Subnormal - SBVSN), Maria Aparecida Onuki Haddad (Laramara - Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual), Ana Carolina Fava Salata (Fundação Dorina Nowill) e Alex Haruo Higashi (Rede Lucy Montoro). O encontro virtual foi moderado por Marcelo Hatanaka e Lisandro Massanori Sakata.

Entre os pontos abordados estiveram a necessidade da reabilitação visual para os pacientes que tiveram a visão comprometida no todo ou em parte pelo glaucoma, a avaliação das funções visuais desses pacientes para prescrição de recursos ópticos e tratamentos especiais, o momento e as formas mais adequados para iniciar o processo de reabilitação, a importância da família do paciente e o papel do médico oftalmologista como catalizador e coordenador da equipe multiprofissional que levará a cabo esse complexo procedimento. Todos os palestrantes destacaram a dimensão fundamental do momento do acolhimento do portador de visão subnormal, no qual o médico oftalmologista precisa usar toda sua sensibilidade e empatia para promover a adesão ao tratamento. Também ressaltaram que cada processo de reabilitação é único e que o seu resultado deve ser a independência e o empoderamento do portador de visão subnormal.



Medicina de Família e Comunidade



Os efeitos negativos das *fake news* e da indústria da cura na saúde visual em geral e no enfrentamento do glaucoma em particular foi um dos temas da entrevista que a diretora do Departamento de Pesquisa da Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade e professora do Departamento de Medicina Integral da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Brenda Freitas da Costa, concedeu aos médicos oftalmologistas Fábio Nishimura Kanadani e Sérgio Henrique Teixeira dentro das programações da campanha 24 Horas pelo Glaucoma.

A entrevistada, que é médica de Família e Comunidade, afirmou que a disseminação de crenças inadequadas de curas milagrosas retarda o diagnóstico, atrapalha a adesão ao tratamento e acaba deturpando completamente a experiência do adoecimento do paciente. O combate a essa prática no-

civa é feito com o que a entrevistada chamou de “letramento em saúde”, isto é, o incentivo para que as pessoas procurem informações corretas e fidedignas originadas de fontes confiáveis, como as sociedades médicas e universidades.

Outro ponto abordado na entrevista foi a importância do agente comunitário de saúde. Brenda Freitas ressaltou que embora esse protagonista não tenha os conhecimentos técnicos e meios para diagnosticar o glaucoma e outras doenças oculares, sua inserção na comunidade o credencia a verificar e perceber eventuais dificuldades das famílias e encaminhar os pacientes para consulta na atenção primária, de onde podem ser encaminhadas para a atenção especializada. Defendeu, por fim, uma educação permanente desses agentes, inclusive para o reconhecimento de situações suspeitas a respeito de problemas oculares.

O presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, e a 1ª secretária da entidade entrevistaram a consultora técnica de Políticas Públicas do Departamento de Atenção Especializada e Temática do Ministério da Saúde, Graciele Rodrigues Borges, num dos momentos da campanha **24 Horas pelo Glaucoma 2023**. Nesta entrevista, a representante do Ministério fez um balanço do *modus operandi* de seu departamento e da legislação que ampara essa atuação.



Entrevista com reumatologista



» O problema que vejo com relação ao corticoide é seu uso indiscriminado, muitas vezes por conta do próprio paciente, sem o controle do reumatologista ou do oftalmologista «

As relações entre as doenças reumáticas e doenças oculares e como os especialistas de ambas as áreas devem interagir para aprimorar os múltiplos diagnósticos foram os temas da entrevista que o diretor-executivo da Sociedade Brasileira de Reumatologia, Fernando Augusto Chiuchetta, concedeu aos oftalmologistas Emílio Rintaro Suzuki e Vitor Nuna de Sampaio, durante as programações do **24 Horas pelo Glaucoma 2023**.

Chiuchetta explicou que muitas vezes o primeiro sintoma de doenças reumáticas aparece numa consulta oftalmológica. Um olho vermelho, visão turva ou embaçada podem ser sinais de uveíte anterior, que pode indicar também alguma doença reumática. Afirmou também que frequentemente o médico reumatologista encaminha o paciente que lhe chega com queixas de olho seco e alterações cutâneas ao

oftalmologista, pois podem ser sintomas de síndrome de Sjögren. Citou também outros exemplos de vínculos entre doenças oculares e reumáticas.

O uso de corticoides também foi abordado na entrevista e o reumatologista enfatizou que esse tipo de medicação é muito importante em sua especialidade, mas que seus colegas têm consciência dos efeitos colaterais, inclusive aumento da pressão intraocular, e a prescrevem com cuidado e constante controle.

“O problema que vejo com relação ao corticoide é seu uso indiscriminado, muitas vezes por conta do próprio paciente, sem o controle do reumatologista ou do oftalmologista. Por isso, a interação constante dos dois especialistas é indispensável”, concluiu o entrevistado.

SBOT recomenda uso de corticoide com cautela



» Lisandro Sakata e Bruno Figueiredo entrevistando o ortopedista André Wan Tsai

O presidente do Comitê de Dor da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), André Wan Tsai, também participou do 24 Horas pelo Glaucoma, concedendo entrevista aos médicos oftalmologistas Lisandro Massanori Sakata e Bruno Pimentel de Figueiredo. A entrevista abordou, principalmente, o uso de corticoides para alívio de dores provocadas por lombalgias e osteoartrite, principalmente de joelho.

Embora tenha ressaltado que o corticoide anti-inflamatório hormonal não seja prescrito com frequência pelos ortopedistas, muitas vezes é necessária a utilização de corticoides injetáveis de ação prolongada

e de infiltrações de corticoides lipossolúveis. André Tsai explicou que, mesmo que o uso de tais medicamentos não seja crônico, a dosagem costuma ser alta e os efeitos colaterais, entre os quais o aumento da PIO, precisam ser acompanhados e controlados.

O representante da SBOT afirmou, entretanto, que os seus colegas são orientados a prescrever tais remédios com cautela, ao mesmo tempo que orientam o paciente para evitar a automedicação. O uso indiscriminado de corticoides também é combatido pelos ortopedistas, pois o alívio imediato que proporciona pode atrasar o diagnóstico de doenças mais graves e potencialmente perigosas para o paciente.

No site www.24hpeloglaucoma.com.br
está disponível para download um e-book
com as principais informações sobre a doença.





Mensagem do ex-presidente da *World Glaucoma Association*, Fabian Lerner

“O glaucoma é a principal causa de cegueira irreversível do mundo. É irreversível porque a visão perdida no glaucoma não pode ser recuperada. É prevenível porque, com diagnóstico e tratamento adequados é possível conservar a visão. Na maioria dos casos é assintomático e o paciente nota que perdeu a visão pelo glaucoma apenas quando a doença já está avançada. Por isso, estima-se que pelo menos metade dos pacientes que têm a doença não sabe disso. Com um diagnóstico precoce e um tratamento adequado, é possível prevenir a perda de visão. Para isso, consulte um médico oftalmologista com frequência e mais frequentemente se existe algum fator de risco para o glaucoma. A Semana Mundial de Glaucoma, organizada pela *World Glaucoma Association*, busca conscientizar a população sobre a enfermidade. É essencial oferecer educação para que a população saiba que deve consultar um médico oftalmologista em seu check-up de saúde. É importante que as autoridades e agências governamentais apoiem e fomentem o controle da visão e a detecção precoce para cuidar da saúde visual da população.

O *24 Horas pelo Glaucoma* é uma iniciativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e da Sociedade Brasileira de Glaucoma, única no mundo, com o objetivo de educar e cuidar da visão dos brasileiros. A população brasileira deve sentir orgulho do alto nível internacional de seus médicos oftalmologistas que, com iniciativas como esta são um exemplo a seguir. Parabéns a meus colegas do Brasil e um grande abraço de Buenos Aires.”



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Mensagem do presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes

“Gostaria de iniciar minha fala saudando os meus colegas oftalmologistas e os parabenizando, juntamente com todos os envolvidos, nesta iniciativa, em especial do Conselho Brasileiro de Oftalmologia por mais uma edição da campanha *24 Horas pelo Glaucoma*. A AMB, ombreada com o CBO, sempre prestará todo apoio a esta iniciativa que estimula a população a buscar e garantir um diagnóstico preventivo dessa doença que, como todos sabemos, segue sendo a maior causa de cegueira evitável no mundo. O glaucoma é um transtorno silencioso, que pode demorar longo tempo para o surgimento dos primeiros sintomas. Portanto, é uma doença séria, que causa cegueira irreversível e acomete um milhão e meio de brasileiros, podendo ser diagnosticada ainda em sua fase assintomática. Neste ano de 2023, o diagnóstico de casos aumentou em 26%. Estima-se, ainda, que apenas metade dessa população possua o diagnóstico correto.”





Mensagem enviada pelo presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Hiran José Gallo

“Com avanço silencioso, o glaucoma é uma doença que afeta a visão de forma progressiva, sendo considerada a principal causa evitável de cegueira em todo mundo. No Brasil, milhões de pessoas enfrentam esse problema de saúde. Hoje estou aqui para agradecer publicamente ao trabalho realizado pelos médicos oftalmologistas, que têm cumprido sua missão e ajudado a afastar seus pacientes do risco da perda irreversível da visão por conta do glaucoma. Este trabalho acontece, mesmo sem a devida valorização e o reconhecimento dos especialistas que, às vezes, atuam em condições inadequadas. Mesmo assim, os oftalmologistas têm ido além do diagnóstico e do tratamento de doenças oculares. Eles também têm apostado na solução desses problemas. Um dos exemplos é a campanha *24 Horas pelo Glaucoma*, que chega mais uma vez aos lares dos brasileiros levando importantes esclarecimentos sobre como prevenir e controlar a doença. Essa iniciativa tem total apoio do Conselho Federal de Medicina, que compartilha da mesma preocupação: não permitir que uma doença como o glaucoma, que tem tratamento, deixe uma pessoa cega. Sabemos que a luta contra o glaucoma não se encerra com essa iniciativa, mas temos a certeza de que estamos dando um grande passo para trazer mais bem-estar e uma melhor saúde ocular para todos. Nossos parabéns ao CBO pelo brilhante trabalho, sob a liderança do presidente Cristiano Caixeta Umbelino, e sua diretoria. Podem contar sempre com o CFM nesta cruzada contra o glaucoma.”



Mensagem do vice-presidente da Sociedade Latino-Americana de Glaucoma (SLAG), Guillermo E. Barreto Fong

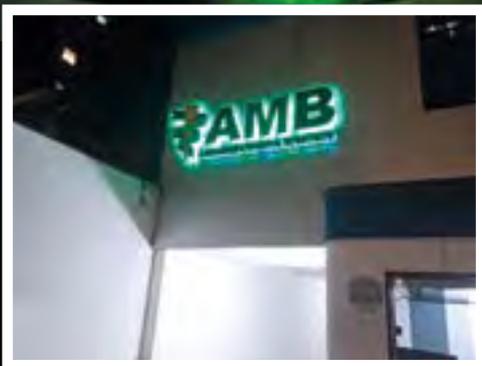
“Amigos, o glaucoma afeta mais de 60 milhões de pessoas no mundo. É responsável por mais de 8 milhões de cegos. É importante que cada um de nós tenha consciência dessa doença. Sabemos que o glaucoma é a principal causa de cegueira irreversível. A reversível é a catarata. É fundamental entender o impacto do glaucoma na qualidade de vida de cada pessoa que sofre com esse problema, que traz consequências físicas e emocionais. É uma doença compartilhada com a família. Teremos um paciente em nossa casa com a doença, comprometendo a integridade da família. É conhecida como o “ladrão silencioso da visão” porque não apresenta sintomas e nossos pacientes podem chegar a ter uma deterioração progressiva da visão. De acordo com a OMS, a cegueira causada pelo glaucoma é prevenível. É dentro da prevenção, considera-se a atenção primária, realizada através de campanhas como essa, de educação, *check-up* ocular, organizadas por diferentes instituições, do Ministério da Saúde, clínicas privadas e hospitais. Portanto, é importante que as pessoas conheçam esta doença, os fatores de risco, consultem regularmente o médico oftalmologista e realizem os exames considerados pertinentes por seu médico oftalmologista. As campanhas permitem difundir os materiais informativos sobre o glaucoma, explicam sobre seus tipos, causas e fatores de risco. Lembre-se de que no início a doença é completamente assintomático e por isso ela é muito difícil de ser detectada. Consideramos que todos devem fazer um *check-up* ocular, que recomendamos que seja anual. Podemos detectar mais pacientes que têm a doença ou que têm os fatores de risco altos e com isso iniciar o tratamento precoce, se necessário. O glaucoma é uma doença que causa danos progressivos ao nervo óptico que, por causa disso, causa diminuição do campo visual. Entre as pessoas com maior risco de desenvolver glaucoma estão adultos maiores de 60 anos, diabéticos, hipertensos, pacientes míopes ou que tenham algum familiar com glaucoma. Portanto, convidamos todos a realizar um *check-up* ocular anual nessas campanhas contra o glaucoma.”



ILUMINAÇÃO VERDE



» Estufa do Jardim Botânico de Curitiba



» Sede da Associação Médica Brasileira

Uma das ações que causaram maior impacto na grande campanha de conscientização empreendida pela Oftalmologia brasileira durante o mês de maio foi a iluminação verde de prédios, monumentos e pontos turísticos em cidades de todo o País.

Sob a coordenação do CBO, foram feitos contatos com instituições, órgãos públicos e clubes de futebol solicitando apoio na divulgação da campanha. Como resultado, 117 pontos em todas as regiões do Brasil ganharam iluminação com lâmpadas, despertando a curiosidade e o interesse da população sobre a ação contra a cegueira provocada pelo glaucoma.



24 HORAS PELO
GLAUCOMA 2023

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

Entre os prédios iluminados estiveram:

- Congresso Nacional, Senado Federal e Câmara dos Deputados (Brasília - DF) - iluminado entre 22 e 26 de maio;
- Sede do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília (DF) - iluminada entre 20 e 31 de maio;
- Teatro Amazonas (Manaus - AM) - iluminado em 19 de maio;
- Prefeitura Municipal de Salvador - Elevador Lacerda e Viaduto do BRT (BA) - iluminados entre 11 e 14 de maio;
- Sede do Conselho Federal de Medicina (Brasília - DF) - iluminada entre 10 e 31 de maio;
- Prédio do Ministério da Saúde (Brasília - DF) - iluminado entre 20 e 26 de maio;
- Prefeitura Municipal de Curitiba - Estufa do Jardim Botânico, Casa da Praça do Japão, Praça 29 de março (monumento chafariz) e Praça 19 de dezembro (obelisco) - iluminadas entre 21 e 31 de maio;
- Palácio Guanabara (sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro) - iluminado entre 20 e 31 de maio;
- Arcos da Lapa (RJ) - iluminados entre 25 e 31 de maio;
- Palácio Piratini (sede do Governo do Estado do Rio Grande do Sul) - iluminado em 10 de maio;
- Sede da Associação Médica Brasileira (São Paulo - SP) - iluminada entre 4 e 31 de maio;
- Prefeitura Municipal de São Paulo - Ponte Estaiada, Pateo do Collegio, Biblioteca Mario de Andrade, Edifício Matarazzo, Viaduto do Chá e Monumento às Bandeiras - iluminados entre 15 e 19 de maio.

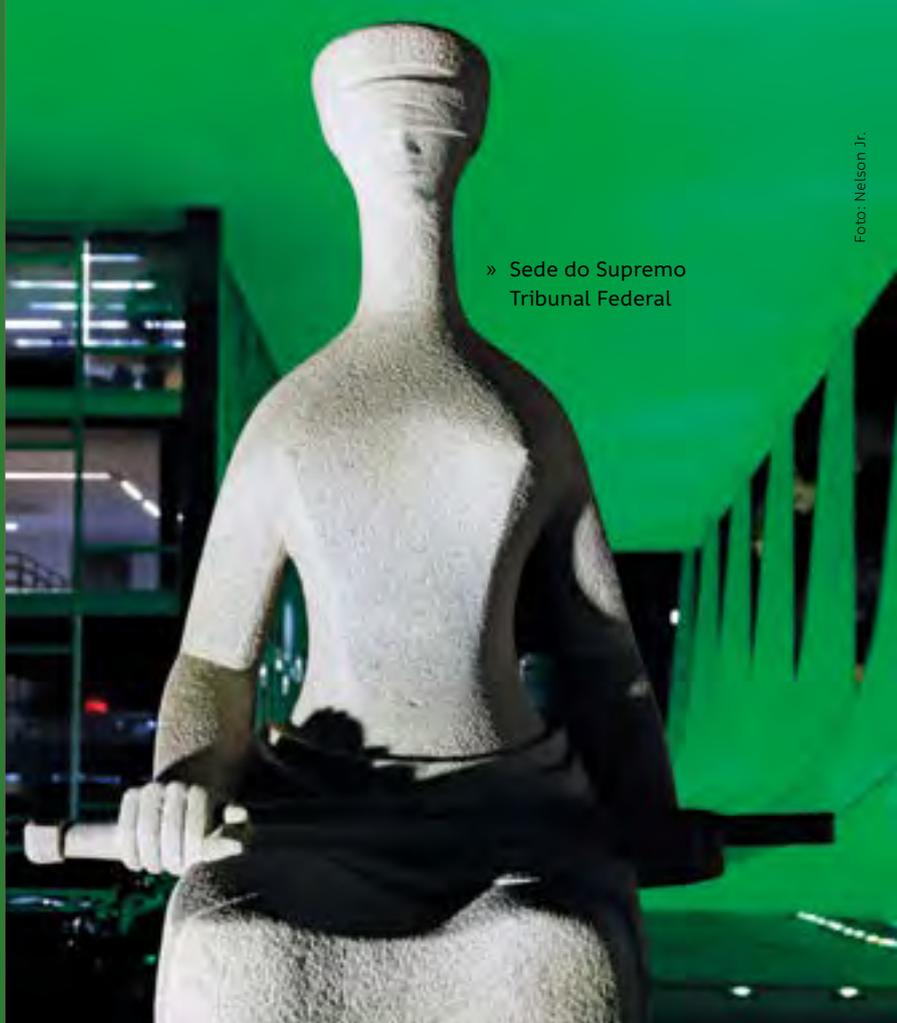
**Veja a lista completa dos
edifícios iluminados no site**

[https://24hpeloglaucoma.com.](https://24hpeloglaucoma.com.br/site/24hpeloglaucoma-2023/)

[br/site/24hpeloglaucoma-2023/](https://24hpeloglaucoma.com.br/site/24hpeloglaucoma-2023/)

monumento-verde 

também acessível através do QR Code



» Sede do Supremo
Tribunal Federal

Foto: Nelson Jr.



» Sede do Conselho Nacional
de Justiça (CNJ)



» Palácio Piratini



» Congresso Nacional



» Teatro Amazonas



» Ministério da Saúde



» Elevador
Lacerda



» Palácio Guanabara



» Arcos da Lapa

Foto: Marcos de Paula



» Sede do Conselho Federal
de Medicina (CFM)

Chegou!^{1,2}

LINHA SEM CONSERVANTES LATINOFARMA

Lançamento

Lunera

carmelose sódica 5mg/ml
glicerol 9mg/ml
+hialuronato de sódio

Lunah[®]

hialuronato de sódio

Duas concentrações



Podem ser utilizados
com lentes de contato.^{3,4}



Ácido hialurônico de
alto peso molecular.⁵

Referências bibliográficas: 1. Diário oficial da União – Seção 1, Nº 142, segunda-feira, 27 de julho de 2020. ISSN 1677-7042. 2. Diário oficial da União – Seção 1, Nº 26, segunda-feira, 7 de fevereiro de 2022. ISSN 1677-7042. 3. Lunera – Instrução de Uso. 4. Lunah – Bula do medicamento. 5. Especificação de matéria-prima.

LUNERA - Solução oftálmica estéril sem conservantes. **INDICAÇÕES:** Lunera é indicado como lubrificante e hidratante para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado durante o uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação. **COMPOSIÇÃO:** carmelose sódica, glicerol, hialuronato de sódio, ácido bórico, borato de sódio desidratado, citrato de sódio β -hidratado, cloreto de cálcio di-hidratado, cloreto de magnésio hexahidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio, ácido cítrico, hidróxido de sódio e água para injetáveis. Registro Anvisa nº 80021290015. SAC: 0800-7011918.

CONTRAINDICAÇÕES: ESTE PRODUTO É CONTRAINDICADO PARA PACIENTES QUE APRESENTEM ALERGIA A QUALQUER UM DOS COMPONENTES DA FORMULAÇÃO.

LUNAH (hialuronato de sódio) Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/ml) e 0,2% (2 mg/ml) – VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftálmológicas. Reg. ANVISA nº 1.0298.0529. SAC: 0800 7011918. **CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.**

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

**SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ
SER CONSULTADO.**

Cód.: LTF0061 | Mar/Abr 2023



LATINOFARMA
Uma divisão da Deger Indústria

IMPACTO DA DIVULGAÇÃO

574.775.345 (quinhentos e setenta e quatro milhões, setecentos e setenta e cinco mil, trezentas e quarenta e quarenta e cinco) pessoas foram impactadas pela divulgação em diferentes meios de comunicação da **Campanha 24 Horas pelo Glaucoma**. Esse número gigantesco corresponde a aproximadamente 2,8 vezes a população total do Brasil e foi estimado com base na população coberta pelos veículos de comunicação que reproduziram conteúdos (textos e áudios) da campanha e no número de vezes que o público foi potencialmente atingido por essas

mensagens. O cálculo, padrão para medição de campanhas publicitárias de todos os tipos, leva em consideração as informações compartilhadas pelas empresas Fábrica de Ideias e Agência Radioweb, ambas com um longo histórico de serviços e realizações na área de comunicação.

Caso a divulgação obtida fosse cobrada como publicidade, alcançaria o valor de R\$ R\$ 6.635.228,00.

As atividades de divulgação da campanha nas mais diversas medias apresentaram os seguintes resultados:





WEB, Veículos Impressos, de Áudio e de Vídeo

TOTAIS

| | |
|-------------------|------------------|
| Notícias | 2.518 |
| Veículos | 1223 |
| Alcance estimado* | 574.775.345 |
| Valoração* | R\$ 6.635.228,00 |

Dados obtidos a partir das estatísticas coletadas pelas empresas Fábrica de Ideias e Agência Radioweb.
A valoração dos rádio releases veiculados nas web rádios, rádios educativas e/ou comunitárias não foi passível de cálculo.



“Há inúmeros trabalhos na literatura médica que mostram que portadores de glaucoma, catarata, retinopatia diabética e doenças maculares se envolvem significativamente mais em sinistros de trânsito”. Esta constatação foi feita pelo diretor científico da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (ABRAMET), Flávio Emir Adura, em entrevista concedida aos oftalmologistas Marcelo Hatanaka e Bruno Pimentel de Figueiredo durante o 24 Horas pelo Glaucoma.

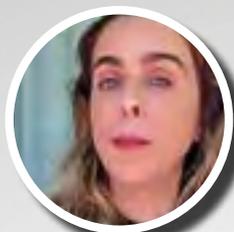
Ao comentar estudos realizados em sua especialidade, Adura afirmou que mais de 90% das informações sensoriais enviadas ao cérebro no ato de dirigir provêm da visão. Disse ainda que, além da acuidade visual, a amplitude do campo visual, afetada pelo glaucoma, também é fundamental para prevenir sinistros. Por fim, declarou que estudo feito no Brasil usando simuladores de direção mostrou que portadores de campo visual reduzido dirigem mais lentamente e têm tempo de reação aumentado.

Veja quem também APOIOU A CAMPANHA

Dezesseis celebridades das artes, do esporte e do mundo corporativo gravaram gratuitamente depoimentos em apoio à campanha 24 Horas pelo Glaucoma:



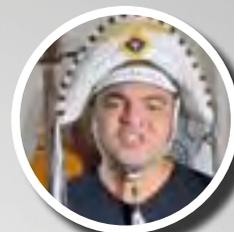
Abílio Diniz
Empresário



Ana Petta
Atriz



Carmo Dalla Vecchia
Ator



Chambinho do Acordeon
Sanfoneiro, cantor e ator



Evelyn Castro
Atriz



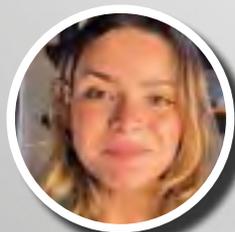
Grafte
Comentarista esportivo e ex-jogador de futebol



**Jair Kobe
(Guri de Uruguiana)**
humorista



Julia Lemmertz
Atriz



Juliana S
Artista paraense



Lina Mello
Atriz



Mateus Solano
Ator



Mayana Neiva
Atriz



Peter Jordan
Empresário e influenciador digital



Rafael Silva
Medalhista olímpico de judô



Ronnie Von
Cantor, apresentador e ator



Rubens Barrichello
Piloto de Stock Car e ex-piloto de Fórmula 1

A íntegra dos depoimentos pode ser acessada no site
[https://www.24hpeloglaucoma.com.br/site/
24hpeloglaucoma-2023/depoimento-de-celebridades](https://www.24hpeloglaucoma.com.br/site/24hpeloglaucoma-2023/depoimento-de-celebridades) 

Combate ao glaucoma lembrado na Câmara dos Deputados

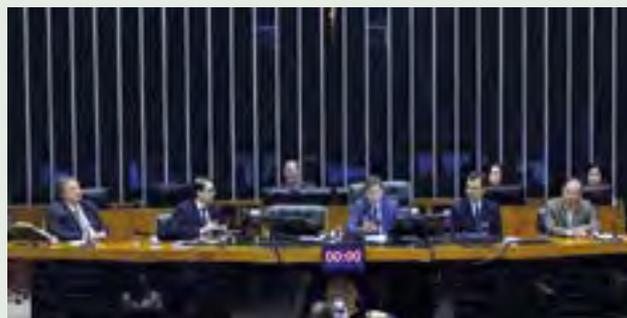
Em 23 de maio, por requerimento do deputado Eduardo Velloso, a Câmara dos Deputados promoveu Sessão Solene em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Glaucoma.

A sessão foi presidida pelo próprio deputado Velloso. A mesa diretora dos trabalhos foi composta pelo presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, pelo deputado Fernando Máximo (União/RO), pelo presidente da Comissão Estadual de Residência Médica (CEREM) do Distrito Federal, Rogério Nóbrega, pelo vice-presidente da Região Centro-Oeste da Associação Médica Brasileira (AMB), Etelvino de Souza, e pelo diretor da empresa Leedsay Produtos Oftalmológicos, André Pellizzer Marcondes.

A importância das ações de esclarecimento da população sobre o glaucoma foi ressaltada por todos os oradores, assim como as ações necessárias para enfrentar a doença no âmbito da saúde pública.

Em seu discurso, o presidente do CBO colocou em evidência o processo de envelhecimento da população, que traz novos desafios para a Saúde Ocular e defendeu que a população tenha acesso ao atendimento oftalmológico de qualidade.

“O CBO e a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) trabalham há vários anos para instruir e de edificar o caminho do conhecimento da população. É fundamental que não percamos etapas, sendo a mais significativa a do diagnóstico. O exame para óculos é apenas uma pequena parte do exame oftalmológico. Quando o paciente vai ao oftalmologista para fazer um exame de vista, procura num primeiro momento a troca de óculos, mas o médico



» Aspecto da sessão solene



» Presidente do CBO em seu discurso na solenidade

é capaz de analisar vários sinais e sintomas e dar seguimento a um tratamento muito importante nessa linha. Portanto, é fundamental trabalhar nesse sentido”, declarou.

Veja a programação completa do

24 Horas pelo Glaucoma 2023 no site

www.24hpeloglaucoma.com.br

ou então acesse o QR Code



APOIO

A Campanha 24 Horas pelo Glaucoma teve o apoio das seguintes empresas:

- Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
- Alcon Laboratórios do Brasil
- Gbio Farmacêutica
- Genom - Grupo União Química
- Glaukos Corporation
- Johnson & Johnson
- Latinofarma - Grupo Cristália
- Ofta Vision Health



Além disso, o CBO e a SBG estabeleceram parcerias com 118 instituições governamentais, culturais, esportivas, universitárias, ONGs e representantes de diferentes instâncias do Poder Judiciário, 15

sociedades médicas, 17 sociedades temáticas da Oftalmologia e 28 sociedades regionais e estaduais de Oftalmologia, que contribuiram nas várias fases da Campanha.

A lista completa dos parceiros do CBO e da SBG nesta grande jornada de conscientização pode ser vista no site 24Hpeloglaucoma.com.br ou acessado através do QR Code



Descubra um

NOVO olhar



VOCÊ SABIA QUE É IMPORTANTE UM CONSUMO ADEQUADO DE DETERMINADOS NUTRIENTES PARA MANTER A SAÚDE DOS SEUS OLHOS EM DIA?¹

2 meses de consumo²

Mais economia

Todos os nutrientes necessários para a saúde ocular em um só produto³

Suplementação oral com vitaminas e minerais antioxidantes para a saúde dos seus olhos.



vitaluxTM
Visão 2.0

Alcon

Produto isento de registro conforme RDC 27/2010.

¹ Referências: 1 -> AREDS - The Relationship of Dietary Carotenoid and Vitamin A, E, and C Intake with Age-Related (v1) (v) SAN GIOVANNI - The relationship of dietary lipid intake and age-related macular degeneration (v1) (v) SEDDON - Dietary Carotenoids, Vitamins A, C, and E, and Advanced Age-Related Macular Degeneration (v1) (v) 2. Dietary Supplement Fact Sheet: Vitamin A and Carotenoids. Office of Dietary Supplements, National Institutes of Health, April 2006. 3 - CHEW - The Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2) (v1) (v) Prehara - The Aging Eye: Normal Changes, Age-Related Diseases, and Sight-Saving Approaches (v1) (v) * Com todos os componentes estudados no AREDS 2.

CBO 2023



Dentro de poucos dias a Oftalmologia brasileira estará em Fortaleza no grande encontro anual da especialidade: o 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Depois de vários meses de preparação de equipes multiprofissionais, coordenadas pela Comissão Executiva do evento, pela Comissão Científica do CBO e pela diretoria da entidade, a programação está completa e abrangerá todos os aspectos da Oftalmologia atual em vários níveis de detalhamento e em várias modalidades de apresentações.

Um selecionado time de aproximadamente 750 palestrantes (dos quais 23 convidados internacionais) dará conta das mais de 300 horas/aula e das mais de 185 atividades diferentes programadas. A exposição comercial reunirá as principais empresas do segmento oftálmico para apresentação dos últimos lançamentos em matéria de produtos e serviços.

Paralelamente, o evento será palco de inúmeros debates sobre o futuro da Oftalmologia brasileira, seu papel na realidade social do Brasil de 2023 e sobre os caminhos que o CBO deve trilhar para alcançar seus objetivos de levar a saúde ocular de qualidade a todos os cidadãos brasileiros e valorizar cada vez mais o Médico Oftalmologista.

A programação social terá como carro-chefe a banda Acaiaca, legítima representante da moderna cultura nordestina e da verve musical cearense. Outras atrações estarão sendo apresentadas nos estandes e no espaço do Centro de Eventos do Ceará e, o mais importante, haverá o espaço e tempo para conversa do corredor, para o reencontro, para o cafezinho amigo.

E tudo isso tendo por cenário a belíssima cidade de Fortaleza.



CBO 2023
Fortaleza
23 A 26 DE AGOSTO
CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ

**ESPERE O
INIMAGINÁVEL.**

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

A programação científica do CBO 2023 inicia-se em 23 de agosto com a realização do Dia Especial que, este ano, abordará as seguintes áreas da Oftalmologia: 1) Catarata e Cirurgia Refrativa; 2) Córnea e Doenças Externas; 3) Glaucoma; 4) Refração e Lentes de Contato; 5) Retina e Vítreo (veja matéria na página 55).

Nos outros dias, o evento apresentará uma grande relação de atividades para os congressistas. Serão mais de 30 sessões de aulas formais e 40 painéis e simpósios, encontros com formatos diferentes, mas com a mesma preocupação com o didatismo e a apresentação do conhecimento consolidado que pode ser aplicado imediatamente nas clínicas e consultórios. Alguns outros pontos altos da programação do CBO 2023 serão:

- Sessões roda viva.
- Sessões de vídeo-cirurgia.
- Sessões de entrevista.
- Cursos de transferência de habilidades.
- Sessões de aulas avançadas.
- Sessões de wet-labs.
- 8ª Copa InterOftalmo do Conhecimento, tradicional gincana na qual alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO são testados de forma divertida, sob os olhares de uma interessada e participante torcida.
- Simpósios das Sociedades Filiadas.
- Simpósios da Associação Brasileira e Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO) e do Conselho Brasileiro de Ortóptica.
- Sessões especiais para discussão de temas ligados à saúde pública ocular, defesa profissional, saúde suplementar e SUS, para a apresentação do tema oficial do congresso (veja matéria na página 74) e para entrega de prêmios aos melhores trabalhos. Reuniões Ordinárias do Conselho Deliberativo do CBO, em 24 de agosto.
- Assembleia Geral, também em 24 de agosto.
- Simpósio dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.



CBO 2023
Fortaleza
 23 A 26 DE AGOSTO
 CENTRO DE EVENTOS DO CEARA

CBO 2023 prepara Dia Especial com as maiores autoridades de cada grande área da Oftalmologia

O primeiro dia da programação científica propriamente dita do CBO 2023 será quase que totalmente ocupado pela realização do Dia Especial em cinco grandes áreas da Oftalmologia: Catarata e Cirurgia Refrativa; Córnea e Doenças Externas; Glaucoma; Refração e Lentes de Contato; Retina e Vítreo.

O Dia Especial é uma atividade em que são expostos e debatidos os avanços ocorridos em grandes

áreas da Especialidade e as tendências para o desenvolvimento em futuro próximo de cada uma delas. Geralmente, é a modalidade de atividade que conta com a participação de maior número de convidados internacionais e desperta o interesse tanto dos médicos oftalmologistas que já atuam nas respectivas áreas como daqueles que desejam atualizar seus conhecimentos.

Dia Especial de Catarata e Cirurgia Refrativa

Coordenação: David da Rocha Lucena, Diretor do Centro Avançado de Retina e Catarata em Fortaleza, e Durval Moraes de Carvalho Júnior, presidente da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR)

“É o maior evento científico da nossa especialidade na América Latina. Particularmente me sinto honrado em coordenar o Dia Especial de Catarata e Cirurgia Refrativa juntamente com o meu amigo Durval Carvalho Junior. O Dia Especial é muito aguardado porque tem como característica discutir com especialistas nacionais e internacionais somente temas de alto nível, além da intensa interação com a plateia.”

David da Rocha Lucena



David da Rocha Lucena



Durval Moraes de Carvalho Júnior

Dia Especial de Córnea e Doenças Externas

Coordenação: Lauro Augusto de Oliveira, professor afiliado da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp/EPM), e Sérgio Kwitko, presidente da Sociedade Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos (SBC)

“O Dia Especial de Córnea será um programa espetacular com assuntos palpantes, específicos de doenças externas de córnea não só para especialistas no assunto, mas para todos os oftalmologistas que atendem pacientes com doenças da superfície ocular. Serão temas muito importantes, a serem abordados de forma bem interativa”.

Sérgio Kwitko



Sérgio Kwitko



Lauro Augusto de Oliveira



Carolina Gracitelli



Roberto Pedrosa Galvão Filho

Dia Especial de Glaucoma

Coordenação: Carolina Pelegrini Barbosa Gracitelli, professora afiliada da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp/EPM), e Roberto Pedrosa Galvão Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG).

“Estamos preparando um dia muito bacana, que é o Dia Especial do Glaucoma, com aulas bem didáticas, com pessoas muito renomadas, que dão aula muito bem. Nós priorizamos, além do conhecimento, a didática dos palestrantes, que abordarão assuntos muito atuais”.

Carolina Gracitelli

Dia Especial de Refração e Lentes de Contato

Coordenação: Elisabeth Brandão Guimarães, Chefe do Setor de Lentes de Contato da Santa Casa de São Paulo, e Rodrigo Fernandes Godinho, Presidente da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC).

“Mesmo que você não seja especialista em lentes de contato e refratometria, lembre-se que esse é um tema muito buscado nos consultórios. O dia especial reserva palestras incríveis com temas muito interessantes”.

Elisabeth Brandão Guimarães



Elisabeth Brandão Guimarães



Rodrigo Fernandes Godinho

Dia Especial de Retina e Vítreo

Coordenação: Arnaldo Furman Bordon, Presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), e Mauro Goldbaum, doutor em Oftalmologia pela Universidade de São Paulo (USP).

“O Dia Especial contará com inúmeras discussões de casos clínicos e cirúrgicos com renomados especialistas brasileiros e internacionais. Esperamos todos em Fortaleza e no Dia Especial da Retina”.

Arnaldo Furman



Arnaldo Furman



Mauro Goldbaum



CBO2023
Fortaleza
 29 a 30 de Agosto
 CENTRO DE EVENTOS DO QUARAÁ

Homenageados

Em solenidade a ser realizada em 22 de agosto, serão homenageadas personalidades que se destacaram na defesa da Oftalmologia brasileira. Os nomes foram escolhidos pela Diretoria do CBO e pela Comissão Executiva do CBO 2023.

Os homenageados serão:



Alice Selles

Diretora de Marketing do CBO



Fátima Lutfi

Assessora da Comissão de Ensino do CBO



Jacó Lavinsky

Professor Titular no Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina UFRGS, foi presidente do CBO (1993/95) e da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (1999/2001). Autor de várias obras científicas da subespecialidade Retina.



José Hyder Dantas Carneiro

Nascido em 19 de março de 1938, formou-se na Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1964. Diretor Clínico do Centro de Adaptação de Lentes de Contato e Prótese Ocular do Nordeste.





José Vital Monteiro

Editor do Jornal Oftalmológico Jota Zero



Keila Monteiro de Carvalho

Professora Titular da UNICAMP, foi presidente do Centro Brasileiro de Estrabismo (1987/88) e secretária-geral do CBO de 2013 a 2017. Chefiou o Departamento de Oftalmologia-Otorrinolaringologia da UNICAMP de 2008 a 2010.



Liana Maria Vieira de Oliveira Ventura

Presidente do Conselho Curador e Professora Afiliada do Departamento de Oftalmologia no setor de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo da Fundação Altino Ventura (FAV). Sócia-fundadora do Hospital de Olhos de Pernambuco (HOPE). Foi presidente da Fundação Pan-Americana de Oftalmologia (2015/18).



**Mário Ursulino Machado Carvalho
(in memoriam)**

Foi presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO) e da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia. Fundador e diretor do Hospital de Olhos de Sergipe. Faleceu em 02 de maio de 2021, vítima da COVID-19.



Newton Leitão de Andrade

Foi presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa (2010-2011). Integrou o Conselho e Diretrizes e Gestão do CBO, foi vice-presidente da Sociedade de Oftalmologia do Ceará e presidente da Cooperativa dos Oftalmologistas do Ceará. Diretor do Hospital de Olhos Leiria de Andrade.



Renata Chinaglia Marsili

Assessora da Comissão Científica do CBO

Relação dos Trabalhos Premiados

> Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Increased inflammatory mediators in the tear film and ocular surface tissue in keratoconus patients

Autores: **Albert Wilson Santos Machado Silva**, José Arthur Pinto Milhomens Filho, Marcos Antônio Cenedeze, Meire Ioshie Hiyane, Mariane Tami Amano, Niels Olsen Saraiva Câmara, Luciene Barbosa de Sousa e Lauro Augusto de Oliveira

Instituições: Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)



Albert Wilson Santos Machado Silva

> Prêmio Oftalmologia Cirúrgica

Correlação entre a sensibilidade retiniana avaliada pela microperimetria e a avaliação estrutural pelo OCT após cirurgia de membrana epirretiniana macular

Autores: **Leonardo Provetti Cunha**, Aline Mota Freitas Matos, Raphael Lucas Sampaio Defina, Luciana Virgínia Ferreira Costa-Cunha, Leandro Cabral Zacharias, Rony Carlos Petri e Mário Luiz Ribeiro Gonçalves

Instituições: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

> Prêmio Oftalmologia Clínica

Atividade antimicrobiana de nanopartículas carregadas com ácido anacárdico em biofilme de pseudomonas aeruginosa em lentes de contato

Autores: **Germana Esmeraldo Monteiro**, João Crispim, Ramile Araújo Lima, Pedro Victor Esmeraldo Monteiro, Vanessa Holanda Arrais e Ana Carolina Souza Silva

Instituições: Instituto Cearense de Oftalmologia e Unichristus, Fortaleza (CE)

> Prêmio Pesquisa Básica

Candida species causing fungal keratitis: molecular identificaton, antifungal susceptability, biofilm formation, and clinical aspects

Autores: **Fernanda Machado Bezerra**, Talita Trevizani Rocchetti, Soraia Lopes Lima, Maria Cecília Zyu, Daniel A. da Mata, Ana Luísa Höfling-Lima, Analy S. A. Melo e Lauro Augusto de Oliveira

Instituição: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

> Prêmio Educação em Saúde Ocular

Aplicativo para gerenciamento de mutirões oftalmológicos do diabético

Autores: **Mateus Neves de Oliveira**, Lucas Neves de Oliveira e Hermelino Lopes de Oliveira Neto

Instituição: Hospital de Olhos de Feira de Santana (CLIHON)

> Prêmio CBO-ABLAO

Análise das propriedades biofísicas e biomecânicas da córnea de pacientes com ceratopatia bolhosa

Autores: **Paulo Henrique Simões da Silva**, Luciana Magalhães Rebelo Alencar, Roberta Jansen de Mello Farias, Erick Rafael Dias Rates, Ralph Santos-Oliveira, Charles de Almeida, Erico Murilo Monteiro Cutrim, Letícia Freitas de Aquino e Elaine de Paula Fiod Costa

Instituição: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU/UFMA)

> Prêmio Trabalho Internacional

Os achados de gene expression. Profiling-prame (GEPP) em pacientes brasileiros com melanoma uveal

Autores: **Beatriz Karine Taba Oguido**, Carolina C. Valente, Rodrigo Jorge, J. William Harbour e Zélia Maria Corrêa

Instituição: Bascom Palmer Eye Institute, University of Miami - Miller School of Medicina (EUA)

> Prêmios Regionais

Prêmio Região Centro-Oeste

Estudo comparativo do padrão de perda e da densidade vascular retiniana em olhos de pacientes com esclerose múltipla, neuromielite óptica, glaucoma normotensivo e glaucoma primário de ângulo aberto

Autores: **Glaucio Batista Almeida**, João Américo Domingos, Arthur Andrade Nascimento Rocha, Luiz Guilherme Marchesi Mello, Thaís Souza Andrade, Leandro Cabral Zacharias, Rony Carlos Petri, Leonardo Provetti Cunha e Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Instituições: Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

Prêmio Região Nordeste

Thermal Stimuli as a possible approach to intraocular pressure modulation

Autores: **Thiago Carvalho de Oliveira**, Juliana Lucena Martins Ferreira, Hissa Tavares Lima, Camille Moura Oliveira, Carlos Otávio Arruda Bezerra Filho, Ana Beatriz Almeida Cunha e João Crispim Moraes Lima Ribeiro

Instituição: Instituto para o Desenvolvimento da Educação Ltda. (IPADE)/Faculdade Christus - Fortaleza (CE)

Prêmio Região Sudeste

Densidade vascular retiniana em hipercolesterolemia familiar: biomarcador retiniano ao OCT-A de dano coronariano

Autores: **Gustavo Sakuno**, Cleide Guimarães Machado, Rodrigo Melo Kulchetsky, Juliana Mika Kato, Márcio Hiroshi Miname, Viviane Zorzanelli Rocha Giraldez, Raul Dias Santos e Francisco Max Damico

Prêmio Região Sudeste

Low-volume multiplex PCR for etiological diagnosis of infections uveitis and non-usual herpesvirus

Autores: **Tatiana Tanaka**, Eduardo Ferracioli-Oda, Michele Soares Gomes Gouvea, João Renato Pinho, Veronica Coelho, Carlos Eduardo Hirata, Paulo José Bispo e Joyce Hisae Yamamoto

Instituição: Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas da HCFMUSP

Prêmio Região Sul

Artificial intelligence for the screening of diabetic retinopathy with one retinal image per eye

Autores: **Fernando Korn Malerbi**, Fernando Marcondes Penha, Bruna Milene Priotto, Francini Henning, Bernardo Przystyczny, Júlia Orsi, Isabelle Nagel, Branda Wiggers e Paulo Prado Diego Lencione

Instituições: Fundação Universidade Regional de Blumenau e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)



Prêmios ABO

> Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos

O artigo original *Development of an application for providing corneal topography reports based on artificial intelligence* (criação de aplicativo para confecção de laudos de topografia corneana baseado na inteligência artificial) foi o ganhador do Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos de 2023. Seus autores são: Abrahão Rocha Lucena, Mariana Oliveira de Araújo (Escola Cearense de Oftalmologia), Rômulo Férrer Lima Carneiro, Tarique da Silveira Cavalcante, Alyson Bezerra Nogueira Ribeiro (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará) e Francisco José Marques Anselmo (Universidade Federal do Ceará).

O primeiro autor, Abrahão da Rocha Lucena, possui Mestrado e Doutorado em Oftalmologia feito na USP de Ribeirão Preto e atualmente é coordenador da Escola Cearense de Oftalmologia.

O Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos, entregue anualmente durante o Congresso Brasileiro de Oftalmologia, destaca o melhor artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia do ano anterior à premiação. O artigo em questão foi publicado no número 4 do volume 85 da revista. Seu objetivo foi descrever o desenvolvimento de um aplicativo (*TopEye*) na plataforma iOS para dispositivos móveis que possibilite a captação e interpretação do mapa de cores gerados por qualquer topógrafo corneano através da inteligência artificial (IA). O artigo pode ser acessado a partir do QR Code ao lado.



**Abrahão da Rocha
Lucena**



> Melhor Revisor

No Congresso de Fortaleza, David Leonardo Cruvinel Isaac receberá o Prêmio de Melhor Revisor dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia de 2023. O premiado é Professor Associado e professor da pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Goiás (UFG) e coordenador da Residência Médica e Especialização em Oftalmologia do Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF) da mesma universidade.



**David Leonardo
Cruvinel Isaac**

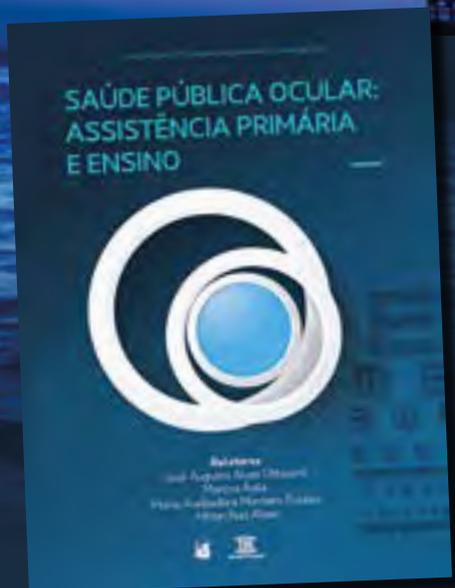
Atividades científicas CBO



José Beniz Neto

A manhã de 24 de agosto será marcada por duas importantes atividades científicas e sociais: a Conferência CBO e a apresentação do Tema Oficial do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

A Conferência CBO é uma aula magna proferida a cada dois anos pelo presidente da entidade cujo mandato acabou no ano anterior ao congresso. A conferência de 2023 será ministrada por José Beniz Neto e terá como tema *Cirurgia de Catarata em Pacientes com Uveítes*.



Tema Oficial do CBO 2023

Tema Oficial

Imediatamente depois da aula magna de José Beniz Neto haverá a apresentação do tema oficial do CBO 2023: *Saúde Pública Ocular: Assistência Primária e Ensino*, obra que tem como relatores José Augusto Alves Ottaiano, Marcos Ávila, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e Milton Ruiz Alves.

O livro, que reuniu, além dos relatores, quinze autores especialistas em saúde pública ocular, discutirá em profundidade temas como deficiência visual e responsabilidade social, histórico da Oftalmologia no Sistema Público de Saúde, o papel do CBO na Saúde Ocular, Ensino e Qualificação e a Saúde Ocular na Atenção Primária.

Série Oftalmologia CBO

Durante o CBO 2023 serão lançados os primeiros volumes da Série Oftalmologia CBO. Essa nova coleção é a edição aprimorada da Série Oftalmologia Brasileira que o CBO edita há vários anos. Serão 15 volumes elaborados pelos maiores especialistas e abrangerá todos os aspectos da ciência e da prática oftalmológicas. Cada volume terá, em média, 25 capítulos com textos, figuras, vídeos, QR Codes que possibilitam acesso a conteúdos externos. O planejamento da obra prevê a realização de revisões e atualizações periódicas.

A Série Oftalmologia CBO tem como editores José Beniz Neto, Marcos Ávila, Milton Ruiz Alves e Paulo Augusto de Arruda Mello.



José Beniz Neto



Marcos Ávila



Milton Ruiz Alves



Paulo Augusto de Arruda Mello



Copa InterOftalmo do Conhecimento

Uma das marcas registradas mais conhecidas dos congressos brasileiros de Oftalmologia, a Copa InterOftalmo do Conhecimento, terá fase final de sua 8ª edição na manhã de 25 de agosto.

Trata-se de uma divertida e movimentada ginca onde os conhecimentos, a rapidez de raciocínio, a criatividade e a capacidade de “pensar fora da caixa” das equipes formadas por alunos de Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO são testados aos olhos de uma sempre barulhenta e participativa plateia.

A primeira fase do jogo será realizada de 15 a 19 de agosto. Em todos esses dias serão disponibilizados pela organização enigmas que deverão ser decifrados pelos times.

As 20 melhores equipes passarão para a segunda fase da competição, justamente a que ocorrerá em 25 de agosto, durante o 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Nesta segunda fase, denominada “Conhecimento acima de tudo!”, as equipes responderão a baterias de testes em tempo real. As oito primeiras equipes passarão para fase seguinte, “Não basta saber, tem que ser rápido!”, um jogo de perguntas como Passa ou Repassa ou Jeopardy. As duas melhores equipes se enfrentarão no desafio final.



» Imagens de edições anteriores
Copa InterOftalmo do Conhecimento



» Uma das apresentações da Banda Acaiaca

Grande festa de encerramento

Animação, confraternização e muita alegria: esses serão os principais ingredientes da Festa de Encerramento do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que ocorrerá na noite de 25 de agosto, no próprio recinto do Centro de Eventos do Ceará.

A festa terá como atração principal a apresentação da Banda Acaiaca, versátil conjunto musical formado por mais de 20 pessoas, entre músicos, cantores e dançarinas. Surgida em 1993, a Banda Acaiaca se notabilizou por animar eventos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e, posteriormente, por animar todo tipo de festa no Ceará. Tem também uma longa carreira de shows em casas noturnas de Fortaleza e de outras cidades do Estado e, além disso, já fez apresentações em vários países.



» Daniel de Paula

A grande festa também terá a animação do DJ cearense Daniel de Paula. O artista tem 25 anos de experiência, tendo passado pelas principais casas noturnas de Fortaleza. Realiza a animação de eventos particulares e corporativos e apresenta-se como DJ eclético musicalmente, tocando todos os estilos musicais, conforme combinado com o contratante.

Eu vou.
E você?

Pequenos Olhares CBO



Mais uma vez, alunos de Medicina, residentes e oftalmologistas estão convidados a participar dessa festa de solidariedade que levará um exame oftalmológico completo a cerca de mil crianças atendidas por projetos sociais.

Duas horas do seu tempo podem transformar o presente e o futuro de uma criança.

Voluntariado: só quem se doa sabe o bem que recebe.

Apoio Institucional



Apoio

achē



GLAUKOS

Parceiro



Realização





CORRIDA VISÃO NO ESPORTE

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

**CBO 2023:
movimente-se
com a Corrida
Visão no Esporte.**

23 de agosto, 20h.

Atualização e movimento para sua
experiência no CBO 2023 ser única!
**Junte-se a nós na Corrida Visão
no Esporte!**

Largada:
Avenida Beira Mar, 4050 - Mucuripe

Corrida aberta ao público.
Taxa de inscrição: **1 lata de leite em pó.**



Apoio



indaia



EssilorLuxottica

Patrocínio

ACUVUE

Realização



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Eleições

As eleições para escolha da diretoria-executiva do CBO para o biênio 2024/25 e dos membros efetivos do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade da mesma gestão serão realizadas em 24 de agosto, no Centro de Eventos do Ceará, durante o 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. A votação será presencial, das 9h às 15h.

De acordo com o Edital das Eleições, poderão votar os membros titulares do CBO, isto é, os portadores

de Título de Especialista em Oftalmologia, **que quitaram suas respectivas anuidades até 21 de julho.**

O processo está sendo conduzido pela Comissão Eleitoral do CBO, coordenada por Jorge Carlos Pessoa Rocha, e composta pelos médicos oftalmologistas Camila Karim Nakase Yamasato Tamashiro, Dácio Carvalho Costa, Eduardo Godinho de Sá, Harley Edison Amaral Bicas, Juliano Pretto, Keila Miriam Monteiro de Carvalho, Marcelo Jordão Lopes da Silva e Nelson Roberto Salustino Galvão.

Comissão Eleitoral



Jorge Carlos Pessoa Rocha



**Camila Karim Nakase
Yamasato Tamashiro**



Dácio Carvalho Costa



Eduardo Godinho de Sá



Harley Edison Amaral Bicas



Juliano Pretto



Keila Monteiro de Carvalho



Marcelo Jordão Lopes da Silva



Nelson Roberto Salustino Galvão

CHAPA 1

Diretoria-Executiva

Presidente



Wilma Lelis Barboza Lorenzo Acácio

Possui Doutorado pela USP, médica assistente voluntária do HCFMUSP, Professora da Universidade de Taubaté. Ex-presidente da SBG e da Sociedade Latino-Americana de Glaucoma, foi membro efetivo do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO. Ocupa o cargo de primeira secretária da entidade

Vice-presidente



Newton Andrade Júnior

Pertence ao quadro de preceptores do Hospital de Olhos Leiria de Andrade. Doutorado na USP. Pertenceu à 1ª turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças. Ex-presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO), da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO) e da Cooperativa dos Oftalmologistas do Ceará. Fez parte do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO como membro efetivo

Secretária Geral



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

Fez especialização em Oftalmologia na Santa Casa de São Paulo. Doutora pela USP e MBA em gestão em saúde pela UNIFESP. Diretora do Departamento de Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo. Coordenadora da Comissão de Ensino do CBO

1º secretário



Lisandro Massanori Sakata

Doutor em Oftalmologia pela Faculdade de Medicina da USP. Médico do Hospital das Clínicas da UFPR. Diretor Científico da Associação Paranaense de Oftalmologia (APO). Integra a Diretoria Científica da SBG, da Associação Pan-Americana de Oftalmologia e faz parte do Advisory Board da World Glaucoma Association

Tesoureiro



Frederico Valadares de Souza Pena

Foi coordenador das comissões de Saúde Suplementar e SUS e de Defesa Profissional do CBO. Ex-presidente da SBAO e da COOESO-RJ. Participou de várias diretorias do CBO Foi membro titular do Conselho de Diretrizes e Gestão e atualmente é tesoureiro da entidade.

Conselho Fiscal

Titulares

*Daniel Alves Montenegro*

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba e residência pelo Hospital Universitário Onofre Lopes. MBA em Gestão de Cooperativas Médicas. Atuou como assessor da diretoria do CBO. Ex-presidente da Sociedade Paraibana de Oftalmologia e ex-diretor da SBCR

Suplentes

*Márcia Cristina de Toledo*

Mestrado pela Universidade Autônoma de Barcelona e Doutorado pela UFG; Professora da Especialização da UFG. Ex-presidente da Sociedade Goiana de Oftalmologia e integrante da Comissão de Ensino do CBO

*Edna Emilia Gomes da Motta Almodin*

Mestre em Administração em Oftalmologia pela UNIFESP. Diretora do Provisão do Hospital de Olhos de Maringá. Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO)

*Marcos Brunstein*

Orientador do curso de Especialização em Oftalmologia da Santa Casa de Porto Alegre por 12 anos. Presidente a Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul

*Leila Suely Gouvea José*

Mestre em Oftalmologia pela USP de Ribeirão Preto. Fez parte de diretorias de associações oftalmológicas e foi ex-presidente, por duas vezes, da Sociedade de Oftalmologia do Amazonas

*Mônica de Cássia Alves*

Professora Livre-docente pelo Departamento de Oftalmologia da UNICAMP. Possui Doutorado pela UNICAMP e pós-doutorado pela USP de Ribeirão Preto

COMPROMISSO CBO

A **Chapa Compromisso CBO** não surgiu por acaso. É fruto de uma longa trajetória sedimentada no trabalho em benefício da Oftalmologia brasileira e de sua entidade máxima, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, CBO.

Historicamente, os integrantes da chapa foram consolidando sua parceria e descobrindo os caminhos para aumentar a sinergia de sua atuação. Apenas para citar alguns exemplos, temos o trabalho desenvolvido pela então diretoria da Sociedade Brasileira de Glaucoma, por meio do CBO, para obter melhorias na atividade profissional com a incorporação de procedimentos médicos no SUS e ANS, o que envolve a criação de documentos científicos e análise financeira de impacto; temos também ação de membros da chapa junto ao Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do próprio CBO, que resultou na troca de conhecimentos e estabelecimento de diretrizes para balizar o avanço de questões relacionadas à remuneração médica e na elaboração da Matriz de Competências, assim como na produção de programas de educação continuada veiculados pelas redes sociais do CBO. Todas essas ações, e muitas outras, permitiram reunir as pessoas que formam a **Chapa Compromisso CBO** e que têm como característica a vontade de aproveitar a experiência acumulada por anos de trabalho e aprendizado comum para aprimorar nossa entidade e nossa Especialidade ao longo dos próximos dois anos.

Acreditamos que o CBO deve atuar em várias frentes. Defender que o médico oftalmologista tenha possibilidade de estar em seu próprio consultório, atendendo seus pacientes com seus convênios sem ter sua prática ameaçada é uma tarefa multifacetada que começa na própria formação nos cursos de especialização e tem uma vertente importante na manutenção e aprimoramento de atividades de educação continuada. Também implica nas discussões e deliberações sobre as formas de inserção no mercado dos médicos oftalmologistas, considerando o País inteiro com suas diversas realidades. E também atuando nos campos jurídico e político, mantendo e intensificando a atividade que o CBO já exerce nestes campos, bem como estreitando os laços que o

CBO mantém com as entidades médicas nacionais, notadamente a Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).

A **Chapa Compromisso CBO** representa a vontade de dotar a entidade da estrutura adequada para utilizar a experiência acumulada para promover a modernização e a busca de novas estratégias para alcançar os objetivos de levar a saúde ocular a toda população e de valorizar de todas as formas o médico oftalmologista.

Assim, podemos sintetizar nossos propósitos nos seguintes pontos básicos:

- 1) Procurar sempre manter a unidade da Oftalmologia brasileira baseada no diálogo e no respeito às naturais diferenças;
- 2) Buscar ampliar cada vez mais a participação dos médicos oftalmologistas na vida do CBO. É preciso ressaltar que nosso Conselho sempre esteve de portas abertas para receber propostas, projetos e mesmo questionamentos; suas sucessivas gestões vêm criando mecanismos para incentivar esta participação, diretriz que a **Chapa Compromisso CBO** continuará e aprofundará;
- 3) Ampliar a comunicação do CBO com os colegas de todo o Brasil. Esta é um objetivo perene, já que a comunicação sempre pode ser aprimorada e ampliada. Reconhecemos que muito foi feito nas últimas gestões, mas reconhecemos também que muito mais precisa ser feito e a **Chapa Compromisso CBO** não se furtará a encarar este desafio;
- 4) Inserção da assistência oftalmológica na atenção primária do SUS: primordial para a população e para os médicos oftalmologistas, objetivo que continuará a ser buscado e sedimentado sendo foco da gestão;
- 5) Incentivo à teleoftalmologia, com a elaboração de regras éticas e técnicas debatidas e criadas sob a coordenação do CBO;
- 6) Incentivo à Saúde Ocular Comunitária, objetivo que envolve múltiplas realidades e, em todas elas, o CBO precisa estar presente e atuante. Se no passado, iniciativas louváveis de colegas de

todo o Brasil deram frutos admiráveis no atendimento da população escolar, no combate à cegueira por catarata e na promoção da saúde ocular de uma forma geral, atualmente são necessários mecanismos institucionais mais complexos e abrangentes e o CBO não pode e não vai se furtar a participar desta importante ação. Se eleita, a diretoria resultante da **Chapa Compromisso CBO** vai criar cursos e atividades didáticas para potencializar a criação e disseminação do conhecimento em saúde ocular comunitária entre os médicos de todo o Brasil;

- 7) Criação de novas formas de manutenção da entidade e de proporcionar novos benefícios aos associados. O associativismo de uma forma ge-

ral e o associativismo médico em particular vem sendo questionado e múltiplas respostas têm sido tentadas para enfrentar a redução generalizada do número de associados. O tema será, como tem sido, estudado com toda seriedade e implementado de forma responsável buscando a continuidade e fortalecimento da entidade.

A **Chapa Compromisso CBO** chega ao colega de forma transparente, para compartilhar reflexões que são frutos da experiência, de erros e de acertos no trabalho de anos no CBO e em outras entidades em benefício da saúde ocular da população e da valorização do médico oftalmologista. Convidamos o colega a se unir a nós nessa jornada que trará bons resultados a todos.

Nossas propostas estão em
www.chapa1cbo.com 



CHAPA 2

Diretoria-Executiva

Presidente



Cláudia Cardoso Maestri Ferreira

Mestre e Doutora em Oftalmologia pela Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto), com Pós-Doutorado pela UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo)

Vice-presidente



Ronaldo Dourado Galuppo

Fez Especialização na Clínica de Olhos da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, foi 1º secretário e fundador da Associação dos Médicos Oftalmologistas de Minas Gerais e atualmente é membro do Conselho Fiscal da Academia Brasileira de Controle da Miopia e Ortoceratologia (ABRACMO)

Secretária Geral



Smartje Schabe

Formou-se e fez especialização em Oftalmologia na Faculdade de Medicina Estadual de Marília e Fellowship em Retina Clínica e Cirúrgica na Faculdade de Medicina do ABC; atualmente faz parte do corpo clínico do Hospital Sírio-Libanês

1º secretário



Manuel Neuzimar Pinheiro Júnior

Fellow Córnea/ Doenças Externas/ Cirurgia Refrativa pelo Instituto Hilton Rocha / Doheny Eye Institute. É doutor pela Universidade de Brasília e fez MBA na UNIFESP

Tesoureiro



Renato Luiz Gonzaga

Médico Oftalmologista que atua em diversas áreas, incluindo Órbita, Cirurgia Refrativa, Lentes de Contato e Neurooftalmologia

Conselho Fiscal

Titulares



Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura

Especialista em Retina, Catarata e Uveítes, foi presidente da Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco e vice-presidente regional da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV).

Idealizou e coordenou o Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças



Márcio Alexandre Araújo Florêncio dos Santos

Doutor em Ciências Médicas pela UNICAMP. É especialista em Banco de Olhos, Doenças Externas Oculares, Cirurgias Oculares, Retina, Glaucoma, Plástica Ocular e Vias Lacrimais



Newton Kara José

Autor de inúmeras realizações acadêmicas, foi Professor Titular de Oftalmologia da USP e da UNICAMP. Coordenou importantes campanhas de saúde ocular

Suplentes



Fernando Baldessin Marim

Formado na Universidade Federal do Espírito Santo com especialização no Complexo Hospitalar Padre Bento, em Guarulhos (SP). Tem MBA em gestão em negócios de saúde e MBA em Finanças, Controladoria e Auditoria. Foi conselheiro de Administração da Unimed Vitória. Participou da terceira turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças



Mário Martins Franco

Médico oftalmologista com mais de 30 anos de prática. Graduou-se pela Universidade Federal de Uberlândia e concluiu residência no Hospital das Forças Armadas. Especialista em Catarata e Cirurgia Refrativa



Roberto de Mattos Coelho

Médico Oftalmologista titulado pela AMB e pelo CBO desde 2010. Tem Fellowship em Bioengenharia pela UNIFESP e Fellowship em Visão Subnormal pela USP

DEFENSORES DA OFTALMOLOGIA

A defesa do profissional oftalmologista é a principal causa da candidatura da **Chapa Defensores da Oftalmologia**; visamos o fortalecimento da nossa especialidade e a proteção da área de atuação dos médicos da visão e de seus pacientes.

Entre as ações que pretendemos realizar estão:

- 1) A retomada dos mutirões oftalmológicos para atender pacientes de menor poder aquisitivo;
- 2) O fortalecimento da comunicação entre os oftalmologistas;
- 3) A mobilização dos colegas em momentos cruciais para nossa categoria;
- 4) A vigilância parlamentar, garantindo que a Ciência e a Medicina sejam valorizadas e respeitadas, e que interesses comerciais não se sobreponham aos cuidados de saúde adequados e à ética médica.

O CBO tem a explícita responsabilidade de engajar todos os colegas do Brasil sempre que a nossa especialidade estiver, como está hoje, ameaçada. Não permitiremos a ocorrência de ações prejudiciais à Medicina e à Ciência. É essencial que todas as informações relevantes alcancem a todos os oftalmologistas. A diretoria deve agir com diligência, prudência e transparência, sob o respaldo dos mais de 20.000 profissionais que fazem parte desta associação.

A priorização da integridade profissional, a informação a todos os oftalmologistas sobre os contínuos ataques contra a sua área de atuação. Só com a correta comunicação sobre os movimentos legislativos que levarão as pessoas mais humildes à cegueira os médicos se mobilizarão e darão suas vozes em defesa dos seus pacientes.

A criação de faixas associativas mais acessíveis e modalidades de quitação mensal para os recém-formados ou profissionais em situações mais delicadas. A criação de um núcleo jurídico especializado para a defesa em eventuais casos de litígios, um seguro de responsabilidade profissional homologado pelo CBO e a homologação de um ambiente educação con-

tinuada. Desde que atendidas as questões elementares para a existência da função médica, pode-se evoluir para cooperativas de crédito e até ambientes de compras coletivas. Estas são as diretrizes preambulares que a nossa chapa pretende seguir para fortalecer a entidade e garantir o melhor para nossa especialidade.

A defesa profissional será nossa prioridade absoluta. Informaremos a todos os oftalmologistas sobre as ameaças em vigor e garantiremos a ampla disseminação de informações relevantes. Apenas informados os profissionais terão a real visão das verdadeiras atrocidades que caminham livremente pelo Congresso Nacional. É simplesmente absurdo que estejamos silentes diante dos verdadeiros acintes sofridos dentro da Câmara dos Deputados. Há projetos de lei e movimentos que culminarão na literal mutilação de milhares de pessoas, tudo isto sob o silêncio imoral da classe médica como um todo. Em especial dos especialistas oftalmológicos que têm a obrigação ética de não apenas se manifestarem, mas também de agir diretamente no parlamento.

Valorizaremos parcerias estratégicas e convênios que tragam benefícios diretos aos oftalmologistas. Seguro de Responsabilidade profissional, educação continuada, compras em grupo e apoio jurídico especializado são verticais principais.

Pelo fim do silêncio imoral da classe. Todas as demais verticais serão pautadas pela ética, a união, o profissionalismo e a ciência médica. Nosso papel é preditivo na saúde ocular, a nossa atual postura levará o cidadão mais humilde à cegueira total ou ainda a tratamentos corretivos totalmente evitáveis.

Pretendemos unificar a classe médica, ressaltando para a opinião pública a importância do médico oftalmologista como aquele capaz de diagnosticar doenças e do óptico para a confecção de óculos. "Unir" não será apenas um termo vago em nossa gestão. Reconhecemos que os oftalmologistas são muitos, mas não estão unidos para enfrentar os desafios da

profissão. Queremos reverter isso, proporcionando valores de mensalidade mais acessíveis e incentivando anuidades em grupo para reduzir custos.

Outro ponto em nossa agenda é o estabelecimento de convênios com outras sociedades por meio de descontos na anuidade. Isso beneficiará tanto as sociedades como o CBO. Além disso, pretendemos estabelecer um canal de comunicação efetivo com os colegas para que todos fiquem informados sobre o que ocorre em Brasília.

Temos planos para retomar os mutirões cirúrgicos e clínicos. Com esses mutirões, nos tornamos indispensáveis para a sociedade e fortalecemos nossa posição política. A reintrodução do Congresso de Prevenção à Cegueira é outro passo crucial para ganharmos influência em Brasília.

Pretendemos iniciar uma vigilância parlamentar ativa, incentivando cada colega a apoiar um político em seus estados. Não podemos ficar passivos enquanto outros se fortalecem. Caso seja necessário, estamos dispostos a replicar o modelo da Oftalmologia americana, garantindo que a ética não será comprometida.

Visamos também a tornar o CBO mais acessível aos colegas, removendo barreiras que dificultam a candidatura aos cargos. Acreditamos que os anos de eleição não devem ser marcados por congressos realizados nos extremos do País; a transparência e a democracia devem nortear a entidade. Queremos implementar medidas para que cada paciente saiba quando está sendo atendido por um médico, como o uso de crachás e outras identificações.

Continuaremos a contar com nosso Departamento Jurídico para defender a classe. Entretanto, as vitórias alcançadas não devem ser motivo para baixar a guarda. Além disso, propomos a criação de cooperativas para compra de equipamentos, cada vez mais caros, e convênios comerciais, descontos em viagens e outros benefícios.

Daremos prioridade à defesa profissional. Embora a educação continuada seja importante, acreditamos que, no momento, a classe precisa de engajamento e defesa. Além disso, pretendemos melhorar a comunicação entre os associados e ampliar nosso quadro social por meio de anuidades mais acessíveis.

A comunicação é fundamental em todas as profissões. Nossa intenção é mostrar, tanto à sociedade quanto aos nossos colegas, a importância da Refração, que é a base da nossa especialidade. Queremos informar a todos sobre as doenças silenciosas que ameaçam a saúde ocular e sobre as investidas contra nossas prerrogativas. Em nossa visão, a Defesa Profissional deve ser priorizada em relação à Educação Continuada.

Acreditamos que o CBO precisa de uma Diretoria comprometida com a mobilização e a Defesa da classe, assim como com a comunicação efetiva. O CBO deve ser mais inclusivo e se preocupar em agregar os vinte mil colegas oftalmologistas (considerando que o número de sócios do CBO é extremamente pequeno atualmente). Queremos possibilitar a entrada de mais colegas, oferecendo anuidades mais acessíveis e proporcionando ações que agradem a classe, seja no âmbito da Educação, seja na Defesa Profissional.

Saiba mais em
<https://linktr.ee/vitoriacbo> 



Candidatos ao CDG

O Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) é composto por membros vitalícios (ex-presidentes do CBO) e quatro membros efetivos, eleitos a cada dois anos, com mandatos coincidentes com a diretoria-executiva.

O CDG é o órgão encarregado dos planejamentos, proposição de metas e estratégias para o CBO, principalmente daquelas que ultrapassam o tempo de uma gestão.

Em 2023, para concorrer às quatro vagas existentes, se apresentaram os seguintes candidatos:



Abraão Ferreira de Sousa Neto Kós

Pós-graduado em Medicina da Família pela UFMA. Realizou estágio na Universidad de Buenos Aires e possui mestrado em Telessaúde e Telemedicina pela UERJ

Bruno Machado Fontes

Possui Doutorado pela UNIFESP e pós-Doutorado pela Northwestern University. Ex-presidente da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa



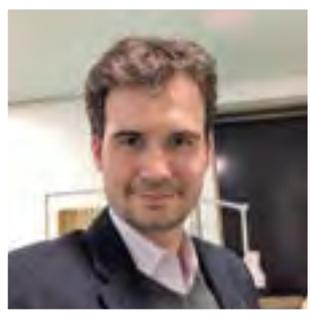
George Emílio Sobreira Carneiro

Chefe do Serviço de Plástica Ocular do Hospital de Olhos Leiria de Andrade e da Santa Casa de Fortaleza. Ex-presidente da Cooperativa dos Médicos Oftalmologistas do Ceará e da Sociedade Cearense de Oftalmologia

Guilherme Leite Camargo

Fellow pela USP e fez complementação em Oftalmologia na Universidade de Coimbra. Membro de várias associações oftalmológicas





Luís Felipe da Silva Alves Carneiro

Coordenador Médico da Oftalmologia da Santa Casa de Belo Horizonte. Membro da Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO)

Luiz Carlos Molinari Gomes

Oftalmologista Voluntário do Hospital São Geraldo da UFMG, oftalmologista do Telessaúde - CT HC/ UFMG e do CETES, professor convidado da Faculdade de Medicina da UFMG e diretor da Sociedade Mineira de Oftalmologia



Márcia Regina Issa Salomão Libânio

Especialização pela UFMG, com Mestrado e Fellowship pela Johns Hopkins University e Doutorado pela UFMG. Assessora Médica em Bancos de Olhos

Ricardo Nogera Louzada

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Cirúrgicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FM/ UFRJ), possui pós-doutorado pela Tufts University (Boston) e pelo Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da USP, e MBA em Inteligência Artificial e Big Data no ICMC USP



Roberto Pedrosa Galvão Filho

Fez sua especialização em Oftalmologia no Instituto Hilton Rocha, com fellowship em glaucoma no The New York Eye and Ear Infirmary e doutorado em Oftalmologia pela Universidade de São Paulo. É presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG)

Vá
Viver

**Liberdade em todos
os movimentos**
com as lentes de
contato ACUVUE®

ACUVUE®

Chegou ACUVUE® OASYS MULTIFOCAL



**Tecnologias exclusivas para
mais desempenho e conforto
do seu paciente:**



**COM OTIMIZAÇÃO PUPILAR
PARA VISÃO MULTIFOCAL**
Desempenho visual superior¹

100% dos parâmetros adaptados para
variações no tamanho da pupila em
idade e refração em comparação com
< 2% dos concorrentes¹



**COM DESENHO DE
CURVA POSTERIOR**
Adaptação mais precisa

Ajusta-se melhor ao formato natural
do olho do seu paciente para ajudar
a manter a ótica no local correto²



**AGENTE UMECTANTE
INTEGRADO EXCLUSIVO**
Conforto excepcional

Ajuda a manter a estabilidade
do filme lacrimal do paciente
para manter os olhos confortáveis
ao longo do dia³

A MARCA DE LENTES DE CONTATO #1 DO MUNDO³
Saiba mais: jnvisionpro.com.br

Referências: 1. JN Data on File 2020. ACUVUE® PURE OPTIMIZED DESIGN TECHNOLOGY. J&J Contact Lenses, Design Features, and Associated Benefits. 2. JN Data on File 2019. ACUVUE® Master Brand Claims on Clinical Performance and Overall Material Properties. 3. Ajuda a proteger contra a ação da radiação UV prejudicial para os olhos e para a córnea. 3. Euromonitor International. Edição de Óculos 2021. Valor das vendas em R\$, todos os canais de varejo, dados de 2019. © Johnson & Johnson Vision - Agosto 2022 - ID: PP2022AV04353.

CBO e Ministério da Saúde discutem nova política de Atenção à Oftalmologia



» Cristiano Caixeta Umbelino e Marcos Ávila com a ministra Nísia Trindade e o secretário Helvécio Miranda

Como consequência da realização do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular (veja matéria na página 4), o CBO e o Ministério da Saúde vêm mantendo reuniões periódicas para discutir a atualização da Política Nacional de Atenção em Oftalmologia. Os encontros começaram em 29 de junho, quando o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, e o integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade, Marcos Ávila, foram recebidos pela ministra Nísia Trindade e pelo secretário de Atenção Especializada à Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior. Depois dessa reunião inaugural, outros encontros já foram realizados entre representantes do CBO e o membros do corpo técnico do Ministério.



» Representantes do CBO: Alexandre Chater Taleb, Marcos Ávila, Cristiano Caixeta Umbelino, Wilma Lelis Barboza e João Neves

“Discutimos as pautas que trouxemos no fórum e planilhamos as ações que podemos fazer em conjunto. A receptividade tem sido interessante e os entendimentos, promissores”, declarou Caixeta Umbelino.

O presidente do CBO ressaltou que os entendimentos devem resultar numa nova política de assistência oftalmológica que seja produtiva e

que coloque o paciente no centro da atenção e o respeito aos médicos oftalmologistas em evidência. Avaliou também que é importante que os médicos oftalmologistas se engajem no objetivo de ampliar o acesso da população ao atendimento oftalmológico de qualidade e que acompanhem os desdobramentos das negociações com as autoridades através das mídias do CBO.



» Aspecto da reunião de 29 de junho



» Uma das reuniões com técnicos do ministério, coordenados por Helvécio Miranda



» Participantes de uma das reuniões

ENEM 2023

“Esse encontro foi de fundamental importância, uma demonstração de união da classe médica e de sua determinação em contribuir para a solução dos problemas da assistência à saúde em nosso País. Para o CBO, o evento marcou também um reconhecimento muito especial, pois a entidade foi apontada como exemplo a ser seguido em sua ação constante em defesa do ato médico e contra a realização de procedimentos médicos por profissionais sem formação adequada.”

Esta foi a avaliação que o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, fez do XIV Encontro Nacional de Entidades Médicas (ENEM), realizado em 29 e 30 de junho em Brasília, com a presença de aproximadamente 340 representantes de associações médicas de todo o Brasil.

O evento foi promovido pela Associação Médica Brasileira (AMB), em conjunto com o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Federação Nacional dos Médicos (FENAM) e a Federação Médica Brasileira (FMB). Com o lema *Entidades médicas unidas em defesa da saúde brasileira*, teve como objetivos principais promover a unidade e a mobilização das entidades e do movimento médico em defesa do SUS e da saúde da população, discutir encaminhamentos e ações conjuntas das entidades representativas dos médicos e deliberar sobre propostas e estratégias da profissão médica e da medicina. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, participou da solenidade de abertura do encontro e destacou a determinação do governo em buscar a realização de pautas comuns que beneficiem a saúde no Brasil e a valorização dos profissionais médicos em todos os sentidos.

O ENEM 2023 é dividido em quatro módulos temáticos: 1) formação médica; 2) mercado de trabalho; 3) sistema de saúde (SUS) e 4) sistema de saúde suplementar. O encontro terminou com a aprovação de 75 propostas e de três moções. O encerramento do evento foi também marcado por discursos de união da classe médica pela da carreira de Estado para o médico, contra a abertura desenfreada de escolas médicas, pela exigência do Exame Nacional de Revalidação de



» Nísia Trindade faz seu pronunciamento na abertura do ENEM

Diplomas Médicos (Revalida) para todos os formados no exterior e pela aplicação de uma avaliação seriada para os formados em Medicina.

> Participação do CBO

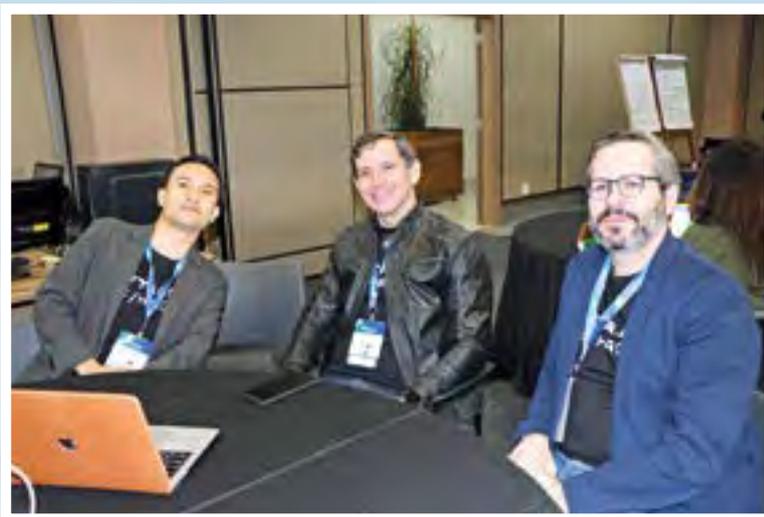
O Conselho Brasileiro de Oftalmologia foi representando no XIV ENEM pelo seu presidente, Cristiano Caixeta Umbelino. Além de participar das discussões, deliberações e votações, Caixeta teve a oportunidade de assistir à exposição do coordenador do Departamento Jurídico do CFM, José Alejandro Bullón, que teve como tema “Defesa da Lei do Ato Médico”, na qual o CBO foi mostrado como exemplo maior na luta em defesa das prerrogativas profissionais dos médicos no Brasil.

“Tivemos mais de 300 delegados discutindo, debatendo e votando políticas públicas a serem apresentadas na defesa da nossa classe, com os objetivos de não negociar a dignidade médica e de trabalhar sempre em prol de um ambiente que seja favorável tanto para o médico quanto para o paciente, com respeito e responsabilidade. Temos uma especialidade que é única e ímpar nas suas reivindicações e realizações, por isso, foi fundamental que a Oftalmologia estivesse presente numa discussão de âmbito nacional de saúde pública e de saúde privada”, concluiu o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Oftalmo Hack: um encontro para propor inovações em oftalmologia

Um evento voltado ao desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para prevenir e tratar doenças oculares, promover a conscientização sobre a importância do cuidado dos olhos em todas as fases da vida e desenvolver soluções para melhorar a gestão da saúde visual. Esse foi o objetivo do Oftalmo Hack, Hackathon CBO 2023, realizado entre os dias 14 e 16 de julho no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas FMUSP (InRad) pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e pela Geek Vision.

O Oftalmo Hack trouxe iniciativas inéditas para a prática oftalmológica em prol de médicos e, principalmente, pacientes. Durante três dias as equipes participantes, compostas por profissionais de diferentes segmentos, desde oftalmologistas e estudantes de medicina até especialistas em marketing, engenheiros



» Alguns dos coordenadores da ação: Rafael Freire Kobayashi, Pedro Carlos Carricondo e Alexandre Antônio Marques Rosa



» Uma das sessões do Oftalmo Hack



» Coordenadores, organizadores e integrantes das equipes vencedoras do Oftalmo Hack

e desenvolvedores, estiveram reunidas para trocar ideias e pensar em novidades, com o suporte de mentores, especialistas que são referência no mercado. Tudo isso alternado com palestras, cases de sucesso, *networking*, *design thinking* e prototipação.

Os grupos elaboraram projetos inéditos nas seguintes áreas: Saúde ocular digital, Oftalmologia ao longo da vida e Gestão. Ao final do encontro, apresentaram suas soluções a um painel de especialistas, que elegeram três vencedores: Oftlink, Uoli e Prev IA.

Além de troféus, os eleitos ganharam cursos de incubação, pré-aceleração e de governança para poderem dar continuidade aos projetos apresentados.

► Inovação e troca de ideias

Os principais pilares do Oftalmo Hack são a inovação e a troca de conhecimento. Um ambiente fértil e inspirador para o surgimento de iniciativas úteis para toda a sociedade.

“O Oftalmo Hack é a oportunidade de reunir diferentes pessoas, de diferentes áreas do conhecimento, para trabalhar juntas na solução de um determinado problema”, explicou Pedro Carlos Carricondo, diretor do Pronto-Socorro de Oftalmologia do HC FMUSP e Coordenador do Grupo Geek Vision de Inovação. Durante o evento, Carricondo destacou a importância da inovação para a sociedade, uma oportunidade única de fazer acontecer e de encontrar profissionais que inovam o setor.

Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças

Uma das mais ambiciosas iniciativas do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, o Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças, alcança em 2023 sua décima edição. Nesses dez anos, o curso reuniu jovens oftalmologistas de todas as regiões do País em atividades que visam o desenvolvimento de suas respectivas potencialidades de comando e interação social para favorecer o aprimoramento da Oftalmologia brasileira e das várias entidades que dela fazem parte. Os participantes sempre foram indicados por entidades representativas da Oftalmologia brasileira ou pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO e não existem inscrições individuais.

Cada edição deste curso compreende a realização de apresentações, aulas e debates sobre saúde suplementar, funcionamento do SUS, captação de recursos, marketing médico, gestão de conflitos e negociação, ética, entre outros. Cada participante tem que desenvolver um projeto voltado para o aprimoramento de algum aspecto da Oftalmologia brasileira. As atividades sempre começam no congresso brasileiro de Oftalmologia e terminam no congresso do ano seguinte. Neste meio tempo, a turma realiza pelo menos três encontros presenciais e várias reuniões virtuais.

A cada ano, o(a) aluno(a) que mais se destaca passa a fazer parte da coordenação da edição seguinte do curso para imprimir sua marca no desenvolvimento das atividades didáticas e sociais do processo de aprendizagem. Em 2023, este lugar será preenchido por Dayane Cristine Issaho, que fará parte da equipe também formada pelos oftalmologistas Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura, Alexandre Antônio Marques Rosa, Cristiano Caixeta Umbelino, Fernanda Belga Ottoni Porto, Luciana Negrão de Almeida Moraes, Marcos Pereira Vianello, Pedro Carlos Carricondo e Zélia Maria da Silva Corrêa.

Dayane Issaho é oftalmopediatra e especialista em Estrabismo pela UNIFESP e UT Southwestern, de Dallas (EUA). Possui doutorado e pós-doutorado em Oftalmologia pela UNIFESP e atualmente é vice-presidente do Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE) e Chefe do Setor de Oftalmopediatria e Estrabismo do Hospital de Olhos do Paraná.

Ela foi indicada para fazer parte da 9ª Turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças pelo CBE e



» Dayane Issaho

conta que, na ocasião, não tinha conhecimento exato das múltiplas atividades e atribuições do CBO.

“Sempre gostei muito da parte acadêmica e científica, mas também sempre tive muito interesse em assuntos relacionados com gestão, gestão de equipes, gestão de conflitos e isto me levou ao CBE. Quando fui indicada para o curso de lideranças do CBO, fiquei receosa, mas no final foi uma grande surpresa e uma oportunidade para crescimento pessoal e social”, declarou.

Dayane enumera que o curso descortinou a grande quantidade de atividades desenvolvidas pelo CBO, bem como a importância da entidade para a Oftalmologia brasileira e para a saúde ocular no País.

Durante o curso, acabou desenvolvendo um projeto voltado para a disseminação do ensino de Estrabismo nos vários cursos de especialização e residências em Oftalmologia do País.

“Na décima edição do curso, vamos buscar atingir seu objetivo principal, que é oferecer capacitação para que os alunos possam se tornar melhores líderes. Abordaremos todas as matérias tradicionais de uma nova forma, privilegiando o debate e a participação de todos. Por experiência própria, digo que será uma experiência marcante para os participantes, que reunirão informações, *networking* e bagagem teórica, emocional e social, que será fundamental para toda vida e para o desenvolvimento de nossa especialidade”, concluiu Dayane Cristine Issaho.

Integrantes da 10ª Turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças 2023/2024



Aline Brasileiro Pena

Indicada pelo Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE)

- Secretária administrativa do Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE)
- Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Especialização em Oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), em Brasília (DF)
- Observership em Oftalmopediatria e Estrabismo no Bascom Palmer Eye Institute, em Miami



Ana Carolina Sarmiento Barros Carneiro

Indicada pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP)

- Coordenadora da Comissão Social da SBOP
- Pesquisadora em telessaúde no programa de Doutorado que cursa na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
- Coordenadora de projetos sociais em Oftalmologia realizados de 2016 a 2022



Antônio Nogueira Formiga Filho

Indicado pela Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO)

- Médico oftalmologista e empreendedor social
- Fundador e diretor do Cenoe Hospital de Olhos, com sedes em Ilhéus, Jequié e Porto Seguro (BA)



Camila Fonseca Netto

Indicada pela Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG)

- Chefe do Setor de Glaucoma Infantil da Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP)
- Post-Doctoral Fellowship - New York Eye and Ear Infirmary



Carolina Machado Brandão

Indicada pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG)

- Coordenadora da Câmara Técnica de Oftalmologia do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ)
- Responsável Técnica do Centro Carioca do Olho e médica oftalmologista do Hospital Municipal Miguel Couto



Cesar Martins Cortez Vilar

Indicado pela Sociedade Piauiense de Oftalmologia

- Diretor Clínico do Hospital do Olho, em Teresina (PI)
- Especialização em Oftalmologista pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e fellowship em catarata pelo Hospital Oftalmológico de Brasília



Christine Sampaio Archanjo

Indicada pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG)

- Preceptora da Residência em Oftalmologia e fellowisp de glaucoma do Hospital Santa Luzia
- Diretora financeira da Cooperativa dos Oftalmologistas com Atuação em Cirurgia do Glaucoma da Bahia (Cooperglauco)
- Coordenadora do Serviço de Oftalmologia do Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA)



Douglas Yanai

Indicado pela Associação Mato-Grossense de Oftalmologia (AMTO)

- Professor do curso de medicina da Universidade Federal do Mato Grosso
- Graduou-se na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e fez sua especialização em Oftalmologia e fellow de retina e vítreo no Hospital de Olhos do Paraná
- Fellow de Retina na USC - Doheny Retina Institute



Fernando Procianoy

Indicado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular - SBCPO

- Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Chefe do setor de Oculoplástica do Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
- Doutorado pela USP de Ribeirão Preto



João Crispim Moraes Lima Ribeiro

Indicado pela Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO)

- Professor do Curso de Medicina e coordenador e orientador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Minimamente Invasiva e Simulação na Área de Saúde (MITS) da Unichristus
- Coordenador do Curso de Especialização do Instituto Cearense de Oftalmologia;
- Doutor em Ciências pela Pós-Graduação em Oftalmologia e Ciências Visuais do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais pela UNIFESP



Kleyton Arlindo Barella

Indicado pela Sociedade Caipira de Oftalmologia

- Presidente da Fundação Dr. João Penido Burnier, em Campinas (SP)
- Coordenador do Departamento de Catarata e Glaucoma da Fundação Dr. João Penido Burnier
- Doutor em Ciências Médicas pela UNICAMP



Letícia Dourado Alves

Indicada pela Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia (SBOO)

- Chefe do Departamento de Oncologia Ocular e Eletrofisiologia, do CBCO, Hospital de Olhos de Goiânia
- Fellow na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e na Universidade da Califórnia



Marcos Rogério Mistro Piccinin

Indicado pela Associação Sul-Mato-Grossense de Oftalmologia (ASOFT)

- Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB)
- Coordenador da Residência de Oftalmologia do Hospital São Julião, em Campo Grande (MS)



Rafael Barbosa de Araújo

Indicado pela Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Norte (SOERN)

- Professor Adjunto da Disciplina de Oftalmologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Diretor Científico da SOERN
- Especialista em retina e vítreo pela USP
- Doutor em Ciências pela USP



Renato Landre Fileti

Indicado pela Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia (SOBRECO)

- Orientador no setor de Ultrassonografia Ocular na Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (EPM - UNIFESP) e chefe do Setor de Plástica Ocular da Faculdade de Medicina de Jundiaí
- Graduou-se na Faculdade de Medicina de Jundiaí, fez a Especialização em Oftalmologia na mesma instituição, em Ultrassonografia Ocular na UNIFESP e em Plástica Ocular no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo



Rodrigo Teixeira Santos

Indicado pela Associação Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos

- Médico Oftalmologista especialista em Transplante de Córnea, Doenças Externas Oculares, Lente de Contato e Refração, Córnea Cirúrgica Avançada e Cirurgia Refrativa pela UNIFESP
- Diretor Médico do Banco de Tecidos Oculares do Hospital São Paulo (UNIFESP)



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CBO NO BRASCRS 2023

De 24 a 27 de maio, o Transamérica Expo Center, em São Paulo, foi palco do XXX Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa, IV Curso de Auxiliares em Oftalmologia, XIV Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia e do I Congresso Brasileiro de Córnea, eventos simultâneos que reuniram mais de 3.500 médicos oftalmologistas.

Os congressos, reunidos sob o título de BRASCRS 2023, contaram com a participação de aproximadamente 550 palestrantes brasileiros e 60 convidados internacionais que abordaram todos os aspectos das cirurgias de catarata, refrativa, tratamento do ceratocone, transplante, pterígio, superfície ocular, endotélio, biometria e LIO. Também foram realizadas sessões de cirurgias ao vivo e wet labs. A inovação na ciência e na prática oftalmológicas foi tema de inúmeros encontros realizados durante os eventos simultâneos. Também houve o tradicional festival de vídeos científicos, vencido por Bruno Teno Braga, que apresentou o trabalho *Gonioscopy Assisted Transluminal Trabeculotomy, breaking all the rules*.

O BRASCRS 2023 patrocinou a realização de uma ação social que beneficiou cerca de 700 crianças carentes em idade escolar, examinadas durante os quatro dias do evento na carreta oftalmológica da ONG Renovatio, estacionada no pátio do hotel sede dos encontros. Em outra ação social, congressistas e atletas realizaram o “Circuito BRASCRS 2023 - Uma Corrida pela Visão Infantil”, prova pedestre feita num parque da capital paulista com a intenção de chamar a atenção da população para a importância da saúde ocular, principalmente na infância.

► Participação do CBO

Na manhã de 25 de maio o CBO promoveu uma das sessões mais importantes do congresso, intitulada *Para onde caminha a Oftalmologia brasileira?! que teve como temas principais discussões sobre a política de credenciamento e remuneração do Sistema Único de Saúde (SUS) e as contribuições que o Poder*



» Coordenadores da atividade e o senador Hiran Gonçalves

Legislativo pode dar para a reorganização da saúde suplementar no Brasil.

O encontro foi coordenado pelos membros da diretoria do CBO Cristiano Caixeta Umbelino (presidente), Wilma Lelis Barboza (1ª secretária) e Frederico Valadares de Souza Pena (tesoureiro) e teve como convidado especial o médico oftalmologista e senador Hiran Gonçalves (PP/RR). Conduzido na forma de um grande diálogo, no qual a participação da plateia era incentivada a cada momento, a atividade evidenciou os desafios enfrentados pela Medicina e pela Oftalmologia no Brasil, com destaque para multiplicação de faculdades, as tentativas para flexibilização do exame para capacitação de médicos formados no exterior, o exercício ilegal da especialidade e a crescente crise do sistema de saúde suplementar. Outro ponto que provocou debates foi a atuação no SUS e a constante luta do CBO para incluir a assistência oftalmológica na atenção primária.

“Essa é uma discussão que temos há muito tempo no Ministério da Saúde, baseada na proposta que todos possam prestar serviços na atenção primária com organização, hierarquização, priorização e referenciamento. Devemos lembrar que a Oftalmologia é a terceira especialidade médica que mais realiza procedimentos no SUS e



» Alguns participantes do encontro

que a resolutividade da consulta oftalmológica pode chegar a 85%”, declarou o presidente do CBO.

Em suas intervenções, o senador Hiran Gonçalves defendeu a intensificação da atuação política dos médicos oftalmologistas e a multiplicação dos debates e das atividades de informação dos colegas. “É importante entender como se constroem políticas públicas e como as decisões são tomadas. Temos que aprimorar a ação e o diálogo para propor soluções factíveis e responsáveis”, afirmou.

O encontro terminou com um rico debate sobre a atuação do CBO, tanto na coleta e organização de dados estatísticos relacionados com a especialidade quanto na realização do diálogo com autoridades, entidades e empresas, sempre buscando o aprimoramento da assistência oftalmológica à população e a defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas.

STJ reitera que optometristas não podem realizar exames de refração e prescrever lentes de grau

Uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), de 19 de maio confirmou o real entendimento da ADPF 131 de que os optometristas, mesmo com graduação em curso superior, não podem realizar exames de refração, emitir diagnóstico de patologias e prescrever medicamentos ou lentes de grau, sendo tais atividades exclusivas do médico oftalmologista.

Após recursos a partir de um caso ocorrido em Santa Catarina, onde um optometrista teve o consultório interdita-

do pela Vigilância Sanitária, o processo chegou até o STJ, que reiterou as restrições ao exercício da optometria.

**Veja mais
informações no site**



Lançamento!

THEALOZ® DUO

TREALOSE 3% | HIALURONATO DE SÓDIO 0,15%

A nova geração em
lágrimas artificiais



Combinação inovadora
para o **tratamento**
do olho seco¹⁻⁶

Frasco com
300 gotas calibradas⁷

Sem conservantes



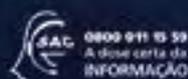
Pode ser usado
com lentes de
contato⁸



DUO EFFECT

Único com proteção **intra** e **extracelular**

Referências: 1. Elbein AD. New insights on trehalose: a multifunctional molecule. *Glycobiol* 2003;13(4):17R-27R. 2. Crowe JH et al. Stabilization of dry phospholipid bilayers and proteins by sugars. *Biochem J* 1987;242(1):1-10. 3. Jan NY, Roy I. Effect of trehalose on protein structure. *Protein Sci* 2009;18(1):24-36. 4. Fonteguzzi T et al. Trehalose augments ocular hypoxia to mitigate shear-induced inflammation in human corneal cells. *Colloid Surf* 2019;17(4):699-713. 5. Matsuo T et al. Trehalose protects corneal epithelial cells from death by drying. *Br J Ophthalmol* 2001;85:410-2. 6. Takeuchi K et al. Effects of trehalose on VEGF-stimulated angiogenesis and myoblast proliferation: Implications for glaucoma filtration surgery. *Invest Ophthalmol Vis Sci* 2011;52(9):6987-93. 7. Brochura ABM, Thais. Dados de arquivo. 8. Folheto do produto Thealoz® Duo.



AMB promove encontro entre médicos, parlamentares e autoridades

“Uma demonstração de capacidade de mobilização das lideranças médicas do País que foi mais um passo na proveitosa aproximação entre parlamentares e entidades médicas em benefício da saúde pública”.

Esta foi a avaliação que o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, fez sobre o encontro promovido pela diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB) entre representantes das suas sociedades federadas e de especialidade, parlamentares e autoridades, em 31 de maio, em Brasília. A reunião contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas e foi organizado pelo Núcleo de Atuação Parlamentar (NAP) da AMB. Teve a presença, entre outros, dos deputados federais Adriana Ventura (Novo/SP), Flávia Moraes (PDT/MG), Rosângela Moro (União Brasil/SP), Eduardo Velloso (União Brasil/AC), Geraldo Resende (PSB/MS), Luiz Ovando (PP/MS), Pedro Westphalen (PP/RS) e Zacharias Calil (União Brasil/GO). Representantes do Ministério da Saúde e da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), órgão do Ministério da Educação, também prestigiaram o ato.

De acordo com o presidente da AMB, Cesar Eduardo Fernandes, a reunião inseriu-se no esforço da classe médica de manter aberto o diálogo com os poderes constituídos, principalmente com o Legislativo, com o objetivo de contribuir para a discussão e encaminhamento de temas relacionados à saúde e à medicina no Congresso Nacional.

Já Cristiano Caixeta ressaltou que há vários anos o CBO mantém uma agenda de diálogo e atuação conjunta com o Poder Legislativo, citando como exemplo o Fórum Nacional de Saúde Ocular e o Fórum de Transplante de Tecidos Oculares que a entidade promoveria semanas depois no próprio Congresso Nacional (veja matéria na página 4). No encontro da AMB, o representante da Oftalmologia brasi-



» O presidente do CBO, Cristiano caixeta Umbelino, e o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes



» Diretoria da AMB na abertura da reunião do Conselho Deliberativo

leira interagiu com as autoridades dos poderes Executivo e Legislativo, mostrando a importância das pautas comuns da medicina de nosso País e as pautas específicas da especialidade.

Depois do encontro com as autoridades, a AMB promoveu a reunião de seu Conselho Deliberativo, no qual foram relatados e debatidos os trabalhos realizados pela diretoria da entidade nos últimos meses e os projetos que serão desenvolvidos no futuro próximo.

Eleições nos CRMs

Em 14 e 15 de agosto, serão realizadas eleições para eleger os conselheiros titulares e suplentes dos 27 Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) do Brasil. Pela primeira vez, essas eleições serão feitas exclusivamente pela internet, através de uma plataforma de votação web.

O voto é obrigatório e os médicos que não votarem e não apresentarem justificativa até 29 de novembro serão multados. A votação é facultativa apenas para os eleitores com mais de 70 anos de idade. O

médico inscrito em mais de um CRM deve votar em pelo menos um deles. Nos dois dias de votação, os CRMs disponibilizarão computadores em suas sedes para assegurar acesso à internet aos eleitores que preferirem votar nestes locais.

A posse dos novos conselheiros regionais ocorrerá em 01 de outubro. Após a investidura, os componentes das chapas eleitas escolherão o novo presidente e a nova diretoria de cada CRM.

Para votar, o médico não pode ter débitos com o sistema conselhal e deve estar com seus dados atualizados. Mais informações podem ser obtidas na Resolução CFM nº 2.315/22,



que dispõe sobre as instruções para as eleições dos membros dos CRM's gestão 2023/28.



Dúvidas e
queixas?
O CBO quer
te ouvir!



Para agilizar o processo de comunicação,
facilitar o esclarecimento de dúvidas e dar
celeridade ao encaminhamento de queixas,
o CBO criou um novo canal de contato,
via WhatsApp, para assuntos relacionados
ao ensino, saúde suplementar e exercício
ilegal da Medicina.

**Você pode enviar uma mensagem
para (11) 98570-0859.**

Sempre à sua disposição!

Ministra da Saúde visita Centro de Referência em Oftalmologia em Goiânia



O Centro de Referência em Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (CEROF/UFG) recebeu em 17 de julho a visita da ministra da Saúde, Nísia Trindade. Recebida por Marcos Ávila, presidente do Conselho Diretor da instituição, e por Angelita Pereira de Lima, reitora da UFG, a ministra conheceu as instalações e os profissionais desse que é um dos maiores centros de referência da especialidade no País.

Na ocasião, Nísia Trindade foi agraciada com uma placa de homenagem da equipe CEROF/UFG e um exemplar do livro *Saúde Ocular no SUS*, editado pelo CBO, que retrata os avanços e desafios enfrentados na promoção da saúde ocular dentro do sistema público de saúde.

Referência

O CEROF realiza atualmente 700 atendimentos diários, graças a um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, que permite aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) acesso a um serviço oftalmológico especializado em diversas

patologias visuais como catarata, retinopatia diabética, glaucoma e descolamento de retina.

Durante o encontro, Nísia Trindade afirmou que o trabalho que será desenvolvido pelo secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, em parceria com o CBO, será importante para ampliar o acesso da população a cuidados oftalmológicos.

Marcos Ávila, presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia na gestão 1999/2001, apresentou à ministra e sua comitiva o projeto de expansão e remodelação de toda a estrutura interna do centro, que visa proporcionar um atendimento mais ágil, efetivo e com um novo modelo de atendimento aos pacientes do SUS. Na opinião de Ávila, foi uma visita muito produtiva. “A Ministra Nísia Trindade se mostrou interessada em conhecer detalhes do atendimento e pôde observar o quão importante é o serviço de alta resolutividade desenvolvido no CEROF nesses 25 anos de existência em prol da construção do SUS e da saúde pública ocular de qualidade”, declarou.

Penido Burnier

Com a presença de mais de cem médicos oftalmologistas, foi realizado em 03 de junho o Simpósio IPB 100+3, reunião comemorativa do 103º aniversário do Instituto Penido Burnier de Campinas.

A programação científica do evento foi composta por apresentações e palestras sobre vários temas da Oftalmologia entre os quais a Oftamopediatria, Córnea, Glaucoma, Catarata, Órbita, Retina, Plástica Ocular, Uveítes e Oncologia Ocular.



» Visão da plateia do encontro do IPB

Durante a programação social do encontro, Elvira Barbosa Abreu e Milton Batista de Toledo Filho (*in memoriam*) foram homenageados pela dedicação ao ensino da especialidade e pelos serviços prestados à instituição.

Parecer do CRM-MG manifesta-se sobre a obrigatoriedade de anestesiológico em procedimentos sob anestesia local

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais (CRM-MG) emitiu no dia 30 de março o Parecer nº 39/2023, sobre a necessidade da presença de um anestesiológico em procedimentos que exigem anestesia local. No entendimento do órgão, o cirurgião pode dispensar o médico anestesiológico, mas deve ter todos os equipamentos necessários a uma sala de cirurgia, incluindo aparelhos para sedação.

Embora a participação do anestesiológico seja indicada para aumentar a segurança e conforto do paciente e do cirurgião, procedimentos feitos sob anestesia local podem prescindir da sua presença. Nesse caso, o cirurgião assume total responsabilidade pela operação, bem como sobre eventuais complicações.

O professor do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Luiz Henrique Soares Gonçalves de Lima, tornou-se membro da The Macula Society durante o recente encontro anual da entidade, realizado em Miami.

A Macula Society foi fundada em 1977 como fórum para a apresentação e disseminação de pesquisas científicas avançadas sobre doenças vasculares e maculares da retina. As inscrições são aceitas apenas uma vez por ano e os membros são selecionados por meio de rigorosos critérios de aceitação, incluindo ampla contribuição à literatura sobre retina. Luiz Henrique Lima é o mais jovem oftalmologista brasileiro a integrar os quadros da Macula Society.

Ele também receberá o Senior Achievement Award da Academia Americana de Oftalmologia em 2023, conferido aos oftalmologistas que conseguiram obter 30 ou mais participações científicas no congresso da AAO. É o mais jovem oftalmologista brasileiro a conquistar essa premiação.



Luiz Henrique Lima



Conheça abaixo a ampla gama de opções e

LINHA INTERMEDIÁRIA

**Varilux[®]
Comfort Max**

Conforto da visão durante todo o dia.

Para pacientes em sua primeira experiência com lentes multifocais e que buscam rápida adaptação.

**Varilux[®]
Physio.**

Nitidez imediata e adaptação suave em diversos ambientes.

Proporcionam transição suave e sem esforço em todas as distâncias.

**Varilux[®]
Liberty™ 3.0**

Nitidez confortável na visão de longe, perto e intermediária.

Para o seu paciente que precisa de visão nítida em todas as distâncias.

Tecnologias disponíveis para lentes Varilux



Xtend..

**BlueUV[®]
Filter System**



Nanoptix..



Synchroneyes..



**Binocular
Booster..**



Flex Optim..



W.A.V.E. 2.0..



DDV



Path
Optimizer..

Varilux®

A marca sinônimo de satisfação e inovação em lentes progressivas há mais de 60 anos.

descubra qual a ideal para o seu paciente:

★★★★★
LINHA PREMIUM

Varilux®
E series™

Visão nítida em todas as distâncias.

Adaptação extremamente fácil.
A melhor solução para o equilíbrio de seu paciente em movimento.

Varilux®
X series™

Reinventamos a visão de perto.

Varilux® X series reinventa a visão à distância ao alcance das mãos, pois dispensa movimentos com a cabeça para encontrar o foco certo.

Personalizações disponíveis

Visioffice®



4D Technology™



Essilor Fit®

eyecode



essilor

Essilor®, Varilux®, Flex Optic™, WAVE™ 2.0, Xtend™, Nanoplex®, Synchronyeyel®, Blue UV™ Filter System, Binocular Booster™, Path Optimizer™, 4D Technology™, Essilor Fit®, CVP, Eyecode, DDx™ e Visioffice™ são marcas registradas de Essilor International.

Simpósio da Santa Casa de São Paulo



» O presidente do simpósio, Luiz Antônio de Brito Martins, na abertura do evento

O XXIX Simpósio Internacional de Oftalmologia Jacques Tupinambá, da Santa Casa de São Paulo, realizado de 11 a 13 de maio, reuniu aproximadamente 1.500 médicos oftalmologistas no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, e nas sessões *online* que fizeram parte da programação do evento.

A grade científica foi composta por painéis, palestras e mesas redondas que abordaram todos os aspectos da Oftalmologia atual. O presidente do simpósio, Luiz Antônio de Brito Martins, destacou algumas inovações introduzidas como a realização do *Encontro das Especialidades*, que reuniu representantes de outras áreas da medicina que atuam em conjunto com a Oftalmologia na cura e no controle de doenças, e debates em torno do uso da inteligência artificial, da teleoftalmologia e sobre as últimas tendências do marketing médico. Destacou também a realização da segunda



» Carlos Ramos de Souza Dias

edição do Curso de Enfermagem e Instrumentação Cirúrgica na Oftalmologia e do curso de Auxiliar de Oftalmologia.

Na abertura do evento, os organizadores fizeram homenagens aos professores Carlos Ramos de Souza Dias, Carlos Fumiaki Uesugui e Roberto Mitiaki Endo, pelas contribuições para a Faculdade de Ciências Médicas e para o Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialmente na subespecialidade de estrabismo. Na solenidade de encerramento foi exibido um vídeo em homenagem aos professores eméritos do departamento e foi entregue o certificado do *Prêmio Professor Geraldo Vicente de Almeida* ao melhor trabalho científico: *Avaliação da qualidade de vida dos pacientes com orbitopatia distireoidiana*, que teve como primeira autora Vivian Lumi Tsai. O encerramento do simpósio, em 13 de maio, consistiu na transmissão de cirurgias ao vivo para todo o Brasil, atividade batizada de *X Phaco Nightmares*.

A Diretoria do CBO participou e coordenou três painéis do Simpósio Jacques Tupinambá: Marketing e Comunicação: o que é essencial; Precisamos falar sobre mercado de trabalho e defesa profissional; e Telemedicina e Inovação.



» Vivian Lumi Tsai recebe o certificado do prêmio de melhor trabalho inscrito no simpósio

» Uma das atividades do simpósio



XII Congresso da Sociedade Brasileira de Oftalmologia

A cidade de Belo Horizonte foi palco do XII Congresso da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, realizado entre os dias 13 e 15 de julho. Com mais de 1.700 participantes, o evento proporcionou o encontro de oftalmologistas de todo o Brasil em mais uma oportunidade de networking, atualização e educação médica.

O Congresso homenageou profissionais da área como Remo Susanna Júnior (Medalha da Visão), João Agostini Netto (Medalha Abreu Fialho) e Alexandre Batista da Costa Neto (Prêmio Varilux).

Além das honrarias, houve importantes debates ao longo de três dias de programação. Um dos destaques foram as palestras nacionais e internacionais sobre catarata.

Além da programação científica, o evento promoveu uma ação social com o atendimento de 120 crianças de escolas públicas de Belo Horizonte, em uma parceria entre o SBO, a secretaria municipal de saúde e o Instituto Ver e Viver. Além do exame oftalmológico completo, dilatação da pupila, exames refracional e de fundo de olho, feito por médicos da SBO e residentes da capital mineira, foram doados óculos para todos os estudantes examinados nos quais foi detectada a necessidade de correção visual.

"Estamos muito felizes de ver a adesão de nossos colegas oftalmologistas ao Congresso. É gratificante ver o sucesso do evento, que organizamos com muito esmero para proporcionar um ambiente de aprendizado e troca de experiência", comemorou o presidente da SBO, Ricardo Paletta Guedes.



» Ricardo Paletta Guedes



» Uma das sessões do congresso



» Ação social paralela ao evento

Congresso da SBRV



» Aspecto da solenidade de abertura do congresso

Com ampla programação científica, que contou com a participação de 232 palestrantes, entre os quais 14 convidados internacionais, o 47º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) ocorreu no Rio de Janeiro, de 28 de abril a 01 de maio. A solenidade de abertura teve como mestre de cerimônia o ator Tony Ramos e foi marcada pela homenagem a dois ex-presidentes da entidade, Acácio Muralha Neto e Aderbal Albuquerque Alves Júnior, ambas conduzidas por seus filhos, André e Felipe Muralha e Marcela Albuquerque, também médicos oftalmologistas.

A programação geral do evento privilegiou o debate de casos clínicos e as discussões sobre os mais recentes avanços da subespecialidade. Os autores dos trabalhos e vídeos premiados foram homenageados em vários momentos do evento. Os retinólogos Nilva Moraes e Raul Vianna receberam homenagem especial da SBRV e proferiram as duas chamadas Invited Lectures, conferências de destaque realizadas em horário exclusivo. O show de encerramento do encontro teve como atrações



» Tony Ramos como mestre de cerimônia

a cantora Paula Toller e a bateria do Grêmio Recreativo Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis.

O Congresso da SBRV teve mais de 1.100 inscritos e a próxima edição será realizada de 18 a 21 de abril de 2024, em Campinas (SP).

vi^ofta
COLÍRIOS LUBRIFICANTES

O NOVO PADRÃO DE EXCELÊNCIA
PARA O TRATAMENTO DO OLHO SECO!

Com a **INOVAÇÃO TIP SEAL**
proporcionando **CONFORTO**
e **SEGURANÇA** para todos
os tipos de olho seco¹



**EXCLUSIVA CONCENTRAÇÃO
0,40%** aliada à avançada
TECNOLOGIA TIP SEAL para
conforto e segurança nos
**PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS
E OLHO SECO SEVERO³**

Diferenciais da exclusiva
tecnologia **TIP-SEAL**

SEM CONSERVANTE

Membrana de vedação

Garante que o líquido não retorne para o frasco e a quantidade residual caia ou evapore, evitando contaminação^{1,4}

Mecanismo de Mola

Libera a dose correta sem contato com o restante do líquido

Filtro microbiológico

Garante a integridade da fórmula^{1,4}




Primeiro frasco multidose
sem conservante aprovado
pelo FDA e também
aprovado pelo EMA

#1
VIOFTA é o
primeiro produto
no Brasil a utilizar
essa tecnologia.

Frasco flexível

Confortável e fácil de
administrar. Necessidade de
menos força para gerar a gota.^{2,4}

Referências:

1. Viofta 0,15% - Guia do produto.
2. Allison Corcoran, Monica Gray, Paul Starover. A Review of the Conditions Associated for Multi-Dose Preservative-Free Eye Drops. Barrow J Sci & Tech Res 48(1)-2022. BSGTR. MS.0310.0130.
3. Viofta 0,40% - Guia do produto.
4. Mami, D., Bekturov M. Topical-steroid-Sparing Ointment: Unravelling the Need for Addressing in Multidose Preservative-Free Eye-care Formulations. Drug Development & Delivery, 2017. Vol 17 No 17.



Escaneie o QR Code ao
lado para acessar as bulas
dos produtos através do site
www.oftafarma.com.br


SAC
0800-050 06 00
www.oftafarma.com.br

ofta
Vision Health

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Agosto

23 a 26

Fortaleza

67° Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Informações: Tel. (11) 3266-4000

www.cbo2023.com.br

Outubro

13 e 14

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

30° Congresso Internacional de Oculoplástica e 9° Congresso Internacional de Estética Periocular (CIOP/ CIEPO 2023)Site: www.sbcpo.org.br/

19 a 21

Sede do Hospital de Olhos de Sorocaba - Sorocaba - SP

Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba SINBOS 2023**Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa**E-mail: ceo@bos.org.brSite: www.sinbos.com.br

27 e 28

Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel - São Paulo - SP

XI Congresso Brasileiro da SOBLEC

Tel.: (11) 2362-4790

WhatsApp: (11) 94211-0565

Site: www.jdeeventos.com.br

Novembro

03 a 06

São Francisco - Califórnia - EUA

Encontro da Academia Americana de OftalmologiaSite: <https://www.aao.org/annual-meeting>

15 a 18

Mercure Belo Horizonte Lourdes Hotel - Belo Horizonte - MG

42° Congresso do Hospital São GeraldoSite: <https://saogeraldo2023.com.br/>

Novembro/Dezembro

28 a 30

Pré-congresso

01 e 02

Congresso - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

26° Congresso de Oftalmologia e 25° Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP

Inform: Tel. (11) 2362-4790

Whats: (11) 94211-0565

Site: www.cousp.com.br

Interstício

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois de cada Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Essa decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2023, de 8 de julho a 25 de setembro. Em 2024, de 20 de julho a 07 de outubro.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Março**07 a 09**

Centro de Convenções de Maceió - Maceió - AL

30º Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia

Tel.: (81) 98129-4354

e-mail: maiseventos@maiseventosecongressos.com.br**20 a 23**

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

46º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASPE-mail: simasp@atepeventos.com.br

Tel.: (11) 93285-5078

Abril**18 a 21**

Royal Palm Hall - Campinas - SP

48º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo**48th BRAVS Meeting**Site: contato@atepeventos.com.br

Tel.: (11) 93285-5078

26 e 27

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

15º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMPSite: www.simposioglaucomaunicamp.com.br**Maio****23 a 25****XXI Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa**

Tel.: (21) 2225-2600

Julho**04 a 06**

Windsor Expo Convention Center - Rio de Janeiro - RJ

XIII Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Tel.: (11) 2362-4790 (JDE Organização de Eventos)

WhatsApp: (11) 94211-0565

Site: www.sboportal.org.br**Setembro****04 a 07**

Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) - Brasília - DF

68º Congresso Brasileiro de Oftalmologia**Novembro****15 e 16**

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

7º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo

Tel.: (11) 2362-4790 (JDE Organização de Eventos)

WhatsApp: (11) 94211-0565

Site: www.congressosbopocbe.com.br**CLASSIFICADOS****Aparelhos oferecidos**

- Clínica Oftalmológica do interior do Rio Grande do Sul está vendendo aparelhos, entre os quais: campímetro automatizado AP-100 Opto (R\$ 40.000,00); topógrafo de córnea Eyetec CT 4000/SL (R\$ 30.000,00); tela de acuidade Eyetec (R\$ 3.000,00); microscópio especular Topcon SP-2000P (R\$ 30.000,00); biômetro Ultrascan/Alcon (R\$ 15.000,00); auto refrator MRK 3100/Huvitz (R\$ 20.000,00); campo visual dupla frequência Humphrev FDT; ecógrafo ultra A/B Alcon e microscópio OPMI I FR Pro 303317-9901-000 Zeis. Os interessados podem entrar em contato pelo telefone (51) 3671-1385, pelo WhatsApp (51) 99990-4777 ou ainda pelo e-mail clinchortab@hotmail.com

- Vendo OCT Avanti Optovue lacrado, na caixa, com garantia. Contatos pelo telefone (19) 98122-2555

Diversos

- Vende-se ou aluga-se conjunto com estrutura completa, material oftalmológico e convênios, com excelente localização no bairro do Paraíso, em São Paulo. Contatos com Sra. Jane pelo telefone (11) 2955-8188



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Plataforma CBO:

Este espaço é seu. **Usufrua.**

Conteúdos exclusivos para o seu
aprimoramento profissional.

Basta realizar o cadastro no site:

plataforma.cbo.com.br

Tenha **todas as informações**

*na palma
da sua mão*

com o **app exclusivo.**



Disponível na
App Store



DISPONÍVEL NO
Google Play



CBO2023

Fortaleza

23 A 26 DE AGOSTO
CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ